

Pai e filho polacos salvos por surfistas de afogamento na praia da Baía

página 11

Sessenta anos da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida

páginas 2 e 3



Carrinha para pessoas idosas e com dificuldades de mobilidade "prenda" de Nuno Almeida nos 24 anos da Vila de Anta

página 4

Mais de 600 mil euros para a requalificação dos equipamentos desportivos do concelho

páginas 6 e 7

As emoções e dificuldades de Rui Torres reveladas na sessão solene do 128.º aniversário da Freguesia de Espinho

página 9

PS candidata José Carlos Teixeira e Joaquim Costa concorre como independente em Silvalde

páginas 4 e 9

Assunção Cristas "orgulhosa e inspirada" com candidatura de Joana Soares à Câmara
CDS candidata Simplício Guimarães (Assembleia Municipal), José Laranjeira (Espinho), Miguel Barbosa (Anta e Guetim), Patrícia Rodrigues (Silvalde) e Lúcia Amorim (Paramos)

página 5

OFERTA 2º PAR

Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!

79€

Armação + Lentes
Longe ou Perto

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

249€

Armação + Lentes
Progressivas

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

OptiCenter

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!

Espinho - Rua 23, 374

☎ 224 082 790

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis 800 999 888

f t y

www.opticenter.pt

60.º aniversário da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida

“O meu coração guarda um cantinho muito especial por todas estas pessoas que são, afinal, quem forma esta escola”

Ana Guimbra frequenta a Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto e recorda com carinho a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida

Ana Guimbra tem 22 anos, foi aluna da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida até 2013 e atualmente frequenta o curso de Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Ainda hoje, esta antiga aluna, desloca-se periodicamente à escola do seu coração para ‘matar saudades’ e para se encontrar com alguns professores que marcaram o seu percurso naquele estabelecimento de ensino de Espinho.

Manuel Proença

- Recorda-se da sua passagem pela Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida?

“Perfeitamente e até é um bocadinho difícil distanciar-me dela. Foi lá que passei os meus melhores momentos numa escola. Gosto muito da minha Faculdade, mas esta escola deixou no meu coração um cantinho muito especial. Por isso, sempre que posso venho visitar os meus professores. Só tenho de cá boas memórias pois fiz cá um bom percurso escolar, com excelentes professores e funcionários”.

- Esteve sempre a estudar em Espinho?

“Não. Estive na Escola Sophia de Mello Breyner, em Arcozelo até ao 9.º ano e, nos anos seguintes, vim para a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida”.

- Qual a razão que a levou a fazer essa mudança?



Foto LÍGIA GUSMÃO

- A minha família decidiu mudar de casa e achamos que Espinho era uma boa cidade para se viver. Por isso, já não fazia sentido lá continuar. Como vim para cá e atendendo às opções que tinha, preferi ir para a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida e não estou nada arrependida”.

- E esta escola, porquê?

“Tinha boas referências a nível de artes. Sem qualquer desprimor para a outra escola, tinham-me dito que esta era muito boa e que preparava muito bem os alunos. Por outro lado, morava a apenas cinco minutos da escola!”

Vim para cá e não me arrependi porque, de facto, tive uma formação excelente. Por isso valeu a pena”.

- Já ‘apanhou’ as novas infraestruturas da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida?!

“Sim, vim para as novas infraestruturas. No entanto, tinha amigos que me contavam como eram as antigas infraestruturas”.

- Como era o ambiente

da escola?

“Ainda hoje, quando cá venho, sinto-me em casa. Obviamente não conheço os alunos porque, entretanto, já passaram muitos por aqui. Porém, os professores e os funcionários têm sempre um carinho muito grande por mim e umas com as outras. Há um companheirismo muito grande e tenho um carinho quer pelo Diretor, o professor José Ilídio e por todos os funcionários.

Sempre me senti muito bem aqui e foi também cá que fiz novas amizades.

Não tive um momento muito feliz em Arcozelo. Tive alguns problemas no relacionamento com algumas pessoas e quando mudei para a escola Dr. Manuel Gomes de Almeida foi uma lufada de ar fresco. Foi o começar do zero. Mudou para muito melhor. Fui abraçada ta como eu era.

É por esta razão que o meu coração guarda um cantinho muito especial por todas estas pessoas que são, afinal, quem forma esta escola”.

- As artes visuais na es-

cola, afinal não a dececionaram!

“Em nada! Aprendi muito com os professores José Rui, Alzira, Aurora... sempre foram impecáveis e, por isso, saí de cá com uma ótima formação que me deu uma boa ‘cama’ para as Belas Artes. Abriam-me horizontes. Foi mesmo muito bom e sinto que saí de cá muito bem preparada. Aproveitei muito bem aquilo que eu tinha e trabalhei-me melhor”.

- Há reflexos desta preparação na Faculdade?

“Sinto que foi importante. É óbvio que há coisas que aprendi na Faculdade. O campo das Artes Visuais no Secundário é muito diferente de uma formação artística. O meu curso é de Artes Plásticas. Na Faculdade não há tanta proximidade e há algumas mesquinhas que eu não gosto”.

- Recorda-se de algum episódio nesta escola?

“Tanta coisa! De coisas más não me lembro e se as houve foram postas de lado.

Faço anos a 25 de maio e os meus amigos fizeram um bolo e trouxeram-no para a escola. A festa foi numa aula de Desenho e até vieram lá os funcionários. Fizem-me uma mini festinha de surpresa muito bonita. Compraram-me uma prenda, que eu adorei.

Mas tenho muito boas memórias de cá, nomeadamente das iniciativas da Biblioteca, como o ‘Chá de Letras’ na qual eu participava, com danças.

Hoje, mesmo já não estando cá, a professora Zélia Castro, do grupo de História, me pede ajuda para as iniciativas na escola. E eu venho sempre, pois é muito divertido.

Faço-o, também, com o professor Agostinho Pinho, por quem tenho um carinho muito grande. Cheguei a fazer parte da Companhia de Teatro com os antigos alunos.



Foto TATTIANA FERREIRA

Tanto o professor Agostinho como a professora Zélia nunca foram meus professores, mas tenho por eles um carinho muito grande”.

- Como surge essa relação com professores que nunca foram seus professores?!

“Não sei! Diziam que eu era ‘pau para toda a colher’ e, por isso, quando precisavam de alguma coisa todos me chamavam. Eu adorava isto porque gosto muito de estar sempre a fazer coisas. Gosto muito de falar com as pessoas. Gosto muito de pessoas.

Ia muitas vezes à Biblioteca e acabei por conhecer a professora Isabel Ribeiro, a Mariana... Em todas as atividades que participava acabava por conhecer cada vez mais pessoas e, por isso, comecei a formar laços de amizade com outros professores”.

- Há algum professor seu que a tenha marcado?

“Há muitos. A minha professora de Desenho, Alzira. Ainda hoje lhe ligo e digo que a vou visitar à escola. É como se fosse a minha mentora, a minha conselheira. Mas há mais: a professora Aurora de Geometria, os professores José Rui, Maria Jorge Costa de Inglês e que foi minha Diretora de Turma, a pro-

fessora Sara... tanta, tanta gente!”

- Como são os funcionários da escola?

“Gostava muito dos funcionários e ainda hoje, quando os vejo, vêm logo ter comigo. Alguns deles já estão aposentados, como a dona Lurdes que era uma senhora impecável. Muitas das vezes ela dizia que já se estava para ir embora e que só não ia por causa dos seus meninos! Ela ia muitas vezes para a nossa sala de aula, quando estávamos em Desenho e falava muito conosco. Nós trabalhávamos.

Muitos dos funcionários quando tinham de chamar a atenção era porque as pessoas já estavam a passar o ‘risco’.

- É fácil um antigo aluno entrar nesta escola?

“Nunca tive quaisquer problemas. Dou-me muito bem com o senhor Carlos e ele já sabe que venho visitar a escola”.

- Qual a mensagem que gostaria de deixar nestes 60 anos da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida?

“Não deixar que a escola perca o lado da família. Com agrupamentos e cada vez mais turmas e alunos, torna-se um pouco mais difícil manter este espírito”.

Foto MANUEL PROENÇA



Pinto Moreira, em 2016, não escondeu o orgulho e subiu ao palco para tirar uma foto com o seu filho, Francisco, atualmente aluno do curso de Medicina na Universidade de Coimbra, quando recebeu o diploma na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida

“Escola de excelência, cujo mérito é reconhecido por todos”

Pinto Moreira foi aluno da ‘Gomes de Almeida’ nos anos oitenta

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, foi aluno da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida no início dos anos oitenta, tendo frequentado ali o sétimo, oitavo e nono ano. “Foi uma escola que me formatou e que me transmitiu a vertente pragmática que hoje tenho” e “não apenas aprendi muito nas diversas disciplinas, mas sobretudo pela forma como transmitiram essa cultura de rigor, do empenho e do trabalho”, afirmou, o autarca espinhense.

Manuel Proença

- Recorda-se da sua passagem pela Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida?

“Guardo gratas memórias desse tempo. Fui aluno ali desde o início dos anos oitenta e frequentei aí o 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade. Apenas me vi na contingência de mudar de escola porque a via que queria seguir, Estudos Humanísticos, não era lecionada na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida. Mas foram grandes momentos, numa escola que nessa altura ainda tinha muito marcada a sua vivência como escola comercial e industrial e, portanto, muito voltada para a prática e para o pragmatismo. Recordo-me das aulas de eletrotécnica e mecanotécnica que tínhamos ainda nas antigas oficinas.

Porém, a escola já estava muito marcada, nessa altura, pela cultura da exigência e do rigor. Tinha um quadro do-

cente já com vários anos de casa, com professores muito carismáticos, alguns deles mais conhecidos pelos seus cognomes do que pelo de Baptismo. Foram professores que me marcaram muito e com quem acolhi bons ensinamentos. Não apenas aprendi muito nas diversas disciplinas, mas sobretudo pela forma como transmitiram essa cultura de rigor, do empenho e do trabalho. Essa foi, de facto, uma grande marca da escola nesse tempo e que consegue manter-se até à atualidade.

Era uma escola que puxava muito pelo mérito e pelos alunos, como o faz atualmente”.

- Lembra-se de algum episódio marcante?

“Tive lá vários momentos engraçados. Tinha um professor muito exigente, que até foi presidente do Conselho Diretivo, o professor Devesas, de Francês. Antes

das suas aulas nós não íamos brincar, pois todos passávamos esse tempo no corredor a estudar e a decorar os verbos nos vários tempos verbais porque sabíamos que na aula dele iria, aleatoriamente, perguntar sobre essa matéria.

Havia um outro professor, Alcides, que também era muito exigente. Ele usava uma prótese na perna e uma canadiana. Ele encostava a canadiana ao quadro e quando caía era um estrondo naquele silêncio! E quando ele pedia um voluntário para ir ao quadro, todos escondiam a cara!

O Francês que aprendi na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida é o que ainda hoje sei. As bases foram muito bem transmitidas.

Tive, também, uma história curiosa com uma professora de Educação Física. A minha turma tinha apenas cinco ou seis rapazes e estava na moda a série ‘Fama’ que passava na televisão. Estava na moda dançar essa música e ela queria que todos fôssemos dançar. Eu já estava cansado de dançar e o que queria era jogar à bola e respondi de forma mal-educada. Fui expulso da sala e nesse ano levei um 3 àquela disciplina.

As instalações da escola eram diferentes das de hoje. Mas o campo de futebol que ficava ao lado das oficinas ficou-me marcado pois passei lá muitas horas a jogar. Cada vez que caíamos ficávamos cheios de mazelas, mas era o que gostávamos de fazer.

Tenho gratas recordações

e mantenho, ainda, boas amizades dessa época. Uns colegas prosseguiram os estudos, outros ficaram por ali, até por razões económico-financeiras, porque na época eram determinantes no acesso ao ensino superior. Guardo gratas recordações dos funcionários, como dos senhores João e Lopes, de grandes professores, como o professor/escultor Bernardino, a professora de matemática Maria do Céu, Madalena Leitão, Pacheco...

Foi uma escola que me formatou e que me transmitiu a vertente pragmática que hoje tenho. A exigência que me foi transmitida nesses três anos que lá passei também marcou muito a minha personalidade”.

- Quando lá vai, como autarca, sente alguma nostalgia?

“Sinto muita nostalgia. Foram momentos muito felizes e bem passados. Não me recordo de maus momentos. Apenas um: estávamos no corredor de acesso ao pavilhão três e ao polivalente onde era a cantina e as aulas de Religião e Moral. Estávamos na brincadeira a dar pontapés uns nos outros e não me apercebi que ia passar uma funcionária e dei-lhe um pontapé. Fui levado ao gabinete do presidente do Conselho Diretivo onde levei um ‘puxão de orelhas’.

Cada vez que lá vou bate, de facto, um apertãozinho no coração”.

- Qual a mensagem que gostaria de deixar, a propósito dos 60 anos da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida?

“A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida é uma escola de excelência, cujo mérito é reconhecido por todos e, de uma forma muito particular se encontra espelhado nos rankings nacionais os resultados do seu grande trabalho que esta Direção e todo o seu corpo docente têm feito ao longo destes anos.

Trata-se de uma instituição com uma história riquíssima que começou há 60 anos com a Escola Industrial e Comercial de Espinho e que, posteriormente entrou no ensino regular e que tem formado milhares e milhares de jovens de Espinho e da nossa região.

É uma escola de referência na região, no Norte do País e mesmo em Portugal.

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida está de parabéns.

Os alunos que por lá passaram recordam os grandes momentos que lá viveram, mas sobretudo reconhecem o mérito da formação que receberam, não apenas no que diz respeito ao ensino propriamente dito, mas sobretudo pelo grande contributo que esta escola lhes deu para o percurso de vida e para a sua formação humana e cívica”.

CDU no comércio local

Uma delegação da CDU em que se incluíam Fausto Neves (cabeça de lista à Câmara Municipal de Espinho) e Joaquim Almeida (mandatário concelhio) percorreram as ruas 19 e 23, promovendo contacto com os comerciantes para apresentar as ideias e preocupações da CDU relativamente ao comércio local.

“Como é sabido, nos últimos anos, têm proliferando as grandes superfícies em Espinho e zonas limítrofes. Sem nenhuma diabolização destes espaços, não se pode deixar de constatar que estes gozam de um conjunto de facilidades que lhes permite uma concorrência absolutamente desleal com o comércio local - facilidades de estacionamento, incentivos fiscais, flexibilidade horária, etc. Além disto, o empobrecimento a que milhões de portugueses foram sujeitos nos últimos anos e o agravamento das taxas e burocracias para os micro, pequenos e médios empresários têm-se revelado desastrosos para o comércio local, no geral, e em Espinho, em particular.”

Nesta ação de contacto “foi isso mesmo que a CDU constatou, com muitos comerciantes a subscreverem a ideia que é preciso um estímulo significativo para que o comércio local não defina até à morte, pelo que o papel da Câmara Municipal não se pode cingir a apregoar uma dita ‘modernidade’ trazida pelas grandes superfícies, nem a acenar com o número de postos de trabalho por estas criados sem olhar para os que por sua causa se perdem, já para não falar na repartição da riqueza gerada!”

Assim, “promover uma política de estacionamento que seja simultaneamente garante de qualidade de vida no centro da cidade e de incentivo ao consumo no comércio local, apoiar protocolos de instituições locais com comerciantes do concelho, desburocratizar procedimentos e baixar taxas e politicamente bater-se por uma política que salvaguarde os interesses e direitos dos micro, pequenos e médios empresários é fundamental para que se possa verificar um desenvolvimento harmonioso do concelho.”

Entretanto, irá realizar-se às 21h30 desta sexta-feira, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), um encontro de eleitos, candidatos e simpatizantes da CDU, tendo como objetivo “auscultar todos os que desejam um concelho mais dinâmico, com melhor qualidade de vida, capaz de atrair gente para cá morar e de evitar a saída forçada dos que cá vivem.”

Carrinha para pessoas idosas e com dificuldades de mobilidade - “prenda” de Nuno Almeida nos 24 anos da Vila de Anta

Joaquim Cardoso, Humberto Granja, José Vieira, Associação de Moradores da Idanha e Melos Electrodomésticos homenageados

As comemorações do 24.º aniversário da elevação de Anta a vila tiveram o seu ponto alto com uma sessão solene realizada na noite de sábado, na Tuna de Anta, com destaque para homenagens a Joaquim Cardoso (Flor do Norte), a Humberto Granja (maestro, arquiteto e referência do meio associativo), à Associação de Moradores da Idanha, José Vieira (dirigente e dinamizador desportivo) e Melos Electrodomésticos. A sessão foi abrilhantada por diversos momentos musicais.

Sob o testemunho de autarcas de Anta e Guetim e representantes de outras autarquias do concelho, assim como Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal, Pinto Moreira destacou o desenvolvimento da vila de Anta (e da freguesia de Guetim), dando nota de que a Câmara Municipal de Espinho tem contribuído notoriamente, no seu entendimento, para a valorização de Anta e Guetim.

Pinto Moreira fez alusão a um conjunto de obras realizadas e/ou encetadas em diversos lugares de Anta e Guetim, desde intervenções em arruamentos ao saneamento básico, realçando que era “inadmissível” que tais projetos nem sequer tivessem sido realizados ao longo de tantos anos.

“Com uma gestão financeira transparente e rigorosa, e apesar de cortes de cerca de 120 mil euros anuais, organizámos e equilibrámos as contas da Junta de Freguesia e apostámos num modelo de gestão sustentável”, disse, por seu turno, o presidente da Junta de Anta e Guetim. “Reorganizámos a estrutura e o funcionamento da Junta, reforçando os canais de diálogo e auscultação com a população e apostámos numa maior proximidade com os cidadãos.”

Por isso, “temos vários projetos que arrancaram recentemente e que irão arrancar em breve para melhorar ainda mais a qualidade de



Foto VÍTOR LANCHÁ

vida nas nossas freguesias e as respostas às necessidades dos cidadãos.”

“Desde o Pico-Pico Saranico, um cancionero infantil de Anta e Guetim, à Academia Sénior que acreditamos será uma mais-valia para a população sénior, à nova máquina varredora que estará ao serviço da freguesia em breve e à repavimentação das ruas da Picadela, do Coteiro de Cima, dos Juncais, da Fábrica e da Pedreira”, acrescentou Nuno Almeida.

“Vamos também adquirir ainda este mês uma carrinha de nove lugares com o objetivo de transportar pessoas idosas e com dificuldades de mobilidade para serviços como o Centro de Saúde, a Junta de Freguesia e os postos CTT. Estará também ao serviço das coletividades, que apoiamos dentro das nossas possibilidades com muito empenho e proximidade. Aprovámos recentemente a construção de uma casa mortuária no espaço do edifício da antiga Junta de Freguesia e a transformação da capela existente no cemitério com um forno crematório, bem como o alargamento do cemitério de Guetim, num projeto articulado com a pa-

róquia e com o Padre João de Deus.”

Entretanto...

“Esperamos a cooperação

da Câmara Municipal, tanto nos domínios do licenciamento como no apoio ao financiamento destas obras.

O diálogo e a solidariedade são essenciais para conseguir suprimir as necessidades do território e das pessoas. Temos insistido na cooperação sincera e aberta e esperamos ser correspondidos. A nossa única preocupação é garantir que os cidadãos têm aquilo que precisam e que merecem.”

“Se hoje celebramos o 24º aniversário da elevação de Anta a vila, é também porque esta terra e as suas gentes foram capazes de estimar os valores, o trabalho e o empenho de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, se dedicaram a trabalhar em prol de Anta e dos antenses”, rematou Nuno Almeida. “Estou certo de que os próximos anos serão ainda mais risinhos para Anta e continuaremos dedicados para tornar realidade um futuro mais sustentável, mais próspero e mais justo.”

Lúcio Alberto

José Carlos Teixeira é o candidato do PS à Junta de Silvalde

José Carlos Teixeira é o candidato do PS a presidente da Junta de Freguesia de Silvalde. Atualmente, para além de funcionário público, exerce as funções de presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, tendo sido no passado membro da Assembleia de Freguesia de Silvalde e secretário da Junta pelo Partido Socialista.

Duas das grandes prioridades de José Carlos Teixeira centrar-se-ão em combater “as desigualdades sociais e as assimetrias socioeconómicas existentes na vila de Silvalde”, assim como, “valorizar as pessoas, fazendo com que Silvalde venha a ser uma terra de oportunidades para todos com uma visão mais social e humanista.”





Assunção Cristas “orgulhosa e inspirada” com candidatura de Joana Soares à Câmara

Simplício Guimarães
(Assembleia Municipal),
José Laranjeira (Espinho),
Miguel Barbosa (Anta e Guetim),
Patrícia Rodrigues (Silvalde)
e Lídia Amorim (Paramos)

“Candidatei-me porque acredito na sociologia do CDS”, disse Joana Soares na sessão de apresentação. Se hoje aqui estou é porque senti que era a vontade de um todo, não minha ou apenas de uma parte.

“Isto é uma candidatura de todos e não individual”, sublinhou Joana Soares na sessão de apresentação dos candidatos autárquicos do CDS, realizada ao fim da tarde de domingo, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, e que contou com a participação de Assunção Cristas, presidente do partido.

“Quero fazer diferente, à semelhança da presidente, pela positiva”, assegurou a candidata à presidência da Câmara de Espinho. “Quero construir. Não estou aqui para dizer mal de ninguém. Quero dar soluções.”

“Esta energia e vontade de fazer crescer o partido e servir os espi-

nhenses é excepcional”, constatou Assunção Cristas. “Estou muito orgulhosa e inspirada por esta candidatura. A capacidade de juntar os históricos e os mais novos nas listas é algo de louvar.”

Ante uma plateia cheia e empolgada com as apresentações e as intervenções de Assunção Cristas e Joana Soares, foram reveladas as candidaturas

de Simplício Guimarães à Assembleia Municipal e de José Laranjeira à Junta de Espinho, de Miguel Barbosa na União das Freguesias de Anta e Guetim, de Patrícia Rodrigues em Silvalde e Lídia Amorim em Paramos.

A professora Maria dos Anjos Zinita é a mandatária da candidatura autárquica do CDS.

João Almeida, deputado da Assembleia da República, Jorge Pato, presidente da Distrital, Francisco Rodrigues dos Santos, presidente da Juventude Popular, Pedro Magalhães, António Monteiro e Luís Cruz, entre outras figuras do partido, marcaram presença na sessão de apresentação dos candidatos autárquicos no concelho de Espinho.

Comissão Concelhia e Secção de Silvalde do PS respondem a “insinuações e boatos”

“O planeamento estratégico e os processos autárquicos para o concelho de Espinho estão em desenvolvimento desde 2013. Anos de eleições internas concelhias, com mandatos para quatro anos. Não é possível, construir um projeto sério, sufragado para quatro anos, em quatro meses, isso faz parte do passado. Não é possível continuarmos a olhar para o concelho de uma forma fragmentada, como se cada freguesia fosse um território isolado, com estratégias autónomas.”

Eis o introito de um comunicado da Concelhia do PS de Espinho e da Secção de Silvalde do PS face a um comunicado de Bruno Maganinho, presidente da Mesa da Assembleia Geral de Militantes da Secção de Silvalde do PS, que alegava “avocação de candidato em Silvalde pelo PS ferida de ilegalidades.”

“Já há muito que foi aprovado na Comissão Política Concelhia, um plano estratégico para o concelho, muito trabalhado, com muitos contributos, de autarcas, de militantes de todas as secções, independentes, empresários, dirigentes associativos, acima de tudo pessoas que quiserem contribuir, pensar Espinho, resolver Espinho. Hoje, estamos em condições de apresentar um projeto sério, participa-

do e considerado por muitos dos melhores de sempre, naturalmente fruto de muitos anos de trabalho, entrega e acima de tudo paixão pela cidade de Espinho.”

“Não alimentamos polémicas, nem damos palco a quem não o merece”, dão nota a Concelhia do PS de Espinho e a Secção de Silvalde.

“Hoje os espinhenses olham para nós, como uma alternativa válida, responsável e capaz de liderar o futuro do nosso concelho durante os próximos anos. Os espinhenses conhecem-nos e sabem do que somos capazes, vamos posicionar Espinho num patamar de excelência. As freguesias e os seus autarcas deixarão de ser os parentes pobres da democracia, serão nossos parceiros e elementos fundamentais na operacionalização do nosso projeto.”

E quanto ao quadrante silvaldense...

“Silvalde é uma freguesia com enormes potencialidades, que consideramos estar totalmente desaproveitada. Silvalde assumirá um papel chave e estratégico na nossa autarquia. Estamos motivados, mobilizados, sentimos ventos de mudança, não vale a pena, nada nos vai travar. Todo o processo autárquico, foi feito de forma participada e transparente e de acordo com as regras do partido, em perfeita consonância com órgãos locais e federativos, tudo o resto não passam de insinuações, boatos e tentativas de difamação que visam atingir o nosso bom nome e o nome do Partido Socialista, sabemos que estes adversários políticos, sim adversários políticos, estão interessados em tudo menos em discutir Espinho e muito menos Silvalde.”

E em nota final...

“Os mesmos do costume estão interessados em acertar contas com um passado moribundo. Querem que o projeto do Partido Socialista não vingue, não vença, mas isso serão os silvaldenses e os espinhenses a decidir. Quem está preocupado com Silvalde, faz propostas, apresenta soluções, participa. Damos este assunto como encerrado e não iremos contribuir mais para uma discussão inútil que nada acrescenta ao debate político, de hoje em diante, o processo será tratado nos órgãos e nas instituições próprias, a quem já foi dado conhecimento e que certamente agirão em conformidade.”



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Mais de 600 mil euros para a requalificação dos equipamentos desportivos do concelho

Bancada para o campo da Seara estará dependente de autorização da Junta de Freguesia de Silvalde

Foto MANUEL PROENÇA

A Câmara Municipal de Espinho vai investir 687.582,02 euros na Requalificação dos Equipamentos Desportivos do concelho de Espinho “a realizar nos próximos 60 a 90 dias”, num “esforço que sai diretamente do Orçamento do Município”. O respetivo programa foi apresentado na quinta-feira à noite, na sala da Assembleia Municipal, nos Paços do Concelho, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara, Pinto Moreira, do vice-presidente Vicente Pinto, do vereador Quirino Jesus e dos chefes das divisões de Obras, Álvaro Duarte e de Desporto, Jorge Crespo.

Manuel Proença

O Programa de Requalificação dos Equipamentos Desportivos do concelho de Espinho irá contemplar todas as freguesias com o arrelvamento (sintético) dos riques, a construção de bancadas cobertas com a capacidade para cerca de centena e meia de pessoas nos complexos desportivos, o arrelvamento sintético do Campo de Guetim e a criação de um parque para exercício calisténicos destinado à prática de exercícios físico usando o peso do próprio corpo na Avenida Maia/Brenha e junto à Nave Desportiva de Espinho. Dentro deste programa,

a Câmara Municipal tem contemplada a construção de um pequeno campo de relva sintética para a prática de futebol de cinco, vedador e de um ‘Skate Park’ no Rio Largo.

Há, contudo, algumas reservas quanto à construção da bancada e vedação previstas para o Complexo Desportivo da Seara visto ainda não ter havido o consentimento por parte do proprietário, a Junta de Freguesia de Silvalde. Aliás, na cerimónia esteve presente o membro do executivo daquela junta de freguesia, António José Costa que disse ser “favorável à construção desta bancada e vedação, propostas pela Câ-



IMAGEM VIRTUAL



Em Espinho,
a tradição tem um nome



22733.1240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt



Será construída uma bancada com cobertura e coberta a bancada existente, com vedação no Complexo Desportivo de Cassufas e arrelvamento sintético do rínque

mara, uma vez que isso não honrará a Junta de Freguesia que não tem capacidade financeira para desenvolver um outro projeto”.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, disse, a propósito deste caso de Silvalde que a edilidade “não irá investir ali mais do que aquilo que está

previsto” neste projeto – a construção da bancada com a capacidade para cerca de 150 pessoas, a respetiva vedação, o asfaltamento do parque de estacionamento e uma passagem para a bancada. O autarca foi perentório ao afirmar que não pactuará com



DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papellaria 26
(Rua 26)

Especialidade em Peixe de Mar
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira, Lda
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089



IMAGEM VIRTUAL

No Rio Largo, em Espinho, será construído um campo de futebol de cinco com relvado sintético e vedação e a construção de um 'Skate Park'



"projetos megalómanos – com bancadas para 2000 pessoas e construção de banheiros".

O Programa de Requalificação dos Equipamentos Desportivos do concelho de Espinho irá contemplar, em Paramos, a colocação de relva sintética no rinque do Parque Américo Magano, a construção de uma bancada com cobertura no Complexo Desportivo da Quinta; em Silvade, relvado sintético e vedação no rinque no Bairro da Marinha e a bancada com cobertura, com vedação no Complexo Desportivo da Seara; a bancada com cobertura e coberta a bancada existente, com vedação no Complexo Desportivo de Cassufas e arrelvamento sintético do rinque; um relvado sintético e

vedação no rinque no Complexo Habitacional da Ponte de Anta; a construção de um campo de futebol de cinco com relvado sintético e vedação e a construção de um 'Skate Park' no Rio Largo, em Espinho; a construção de um parque para exercícios calisténicos destinado à prática de exercícios físico na Avenida Maia Brenha e no Parque da Cidade na Nave Desportiva de Espinho; e um relvado com vedação no Complexo Desportivo de Guetim.

Trata-se, segundo Pinto Moreira, de "uma aposta muito clara na formação desportiva, de um investimento na transversalidade do nosso território e que abarca todas as freguesias do concelho de Espinho e equipamentos e recintos desportivos".

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Espinho trata-se de "uma aposta integrada que visa dar melhores condições para a prática desportiva aos nossos jovens e de uma forma muito particular à formação".

Pinto Moreira enalteceu "o contributo que os diversos departamentos Municipais deram para a estratégia desenvolvida e para a sua concretização" e prometeu que "este esforço de requalificação irá prosseguir nos próximos anos", mas sempre "com os pés bem assentes no chão".

Para o autarca, "estamos a cumprir um compromisso que assumimos para este mandato e que passava por dotar, cada vez mais, a nos-

sa cidade e o concelho, de melhores condições para a prática desportiva e um velho compromisso meu que era o arrelvamento do campo de Guetim".

Pinto Moreira foi confrontado, entretanto, com o facto de o campo da Idanha não ter sido contemplado neste programa, ao que respondeu tratar-se de um espaço "privado". No entanto, o autarca mostrou-se disponível para considerar mais tarde a renovação desse espaço desportivo "desde que os problemas relacionados com a sua posse fossem resolvidos" pelo Grupo Desportivo da Idanha, tal como foram resolvidos os que estavam relacionados com o campo de Guetim.

António Sampaio Maia homenageado

No decorrer do XXIV Encontro de Atividades Aquáticas "Cidade de Espinho", organizado pela ANDDI, em colaboração com a Cerciespinho e o apoio da Câmara, realizado na Piscina Municipal, na segunda-feira, foram homenageados o professor António Sampaio Maia com a entrega do prémio "Unsung Hero" – Prémio Carreira, atribuído na

Gala INAS Awards em Brisbane – Austrália, a 22 de abril, e Lenine Cunha, atleta português:s com o maior número de títulos internacionais.

A Câmara Municipal fez-se representar com o presidente Pinto Moreira, que realçou o "enorme trabalho" que António Sampaio fez ao longo de cerca de trinta anos em prol desta população especial.

Associação Desportiva da Freguesia de Anta assinala 37.º aniversário

O 37.º aniversário da Associação Desportiva da Freguesia de Anta foi assinalado com uma sessão solene na sede e uma homenagem a Eliseu Pinto e à Escola de Formação "Os Baixinhos", com inauguração de uma placa de reconhecimento, instalada no Complexo Desportivo de Cassufas. Foi assim enaltecido o trabalho desenvolvido pela Escola "Os Baixinhos", que tem proporcionado formação aos jovens do concelho para integrarem o mundo do futebol.

Na sessão solene, o presi-

dente da Câmara Municipal de Espinho destacou a atividade e o papel que a Associação Desportiva da Freguesia de Anta tem desempenhado ao serviço do desporto e da juventude na vila antense.

Pinto Moreira deixou ainda palavras elogiosas ao presidente da associação aniversariante, Humberto Granja, e associou-se à homenagem prestada na cerimónia aos anteriores presidentes da Associação Desportiva da Freguesia de Anta: Fernando Fernandes, António Rolo e José Pinheiro.

CPCJ de Espinho promove exposição "Crianças no Mundo – Com Direitos"

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Espinho convida toda a comunidade a visitar a exposição "Crianças no Mundo – Com Direitos" organizada/produzida pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) em parceria com a Associação de Profissionais de Educação de Infância e o Espaço a Brincar. Uma Viagem pelos Direitos da Criança, que decorrerá no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, entre os dias 7 e 28 de junho.

Trata-se de uma exposição dirigida às crianças do Ensino Pré – Escolar, Básico ou Secundário, assim como à comunidade em geral, na qual são abordados os Direitos das Crianças no Mundo.

A exposição "Crianças no Mundo – Com Direitos" é composta por um total de 38 painéis de grande impacto visual sendo que 18 descrevem o contexto social, económico e político de diversos países como, África do Sul, Moçambique, Guiné, Serra Leoa, China, Índia, Arábia Saudita, Egito, Brasil, Méxi-

co, Grécia, Polónia, Noruega, Suécia, Croácia, Sérvia, Austrália e finalmente, Portugal. Contudo, mesmo no meio de grandes perturbações políticas e sociais, registam-se experiências aliciantes que mostram como os Direitos da Criança podem ser postos em prática, desde o nível nacional até ao nível local, onde escolas, organizações e pessoas fizeram dos Direitos da Criança uma prioridade.

Nos painéis seguintes podemos encontrar a descrição de projetos portugueses que trabalham os Direitos da Criança e a divulgação de diversos trabalhos realizados em várias escolas no âmbito das comemorações dos 50 anos da Declaração dos Direitos da Criança e dos 20 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Estará ainda exposta uma mostra dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos das escolas do concelho de Espinho, ao longo do ano letivo 2016/2017, subordinados igualmente ao tema – Direitos da Criança.



SONHO EUROPEU

A destruição de determinados sectores de atividade, seja industrial, comercial ou agrícola, é uma evidência, praticada por medidas questionáveis de mandatários europeus, que provocam a cólera dos visados. São vários os países que tentam medidas dissimuladas, ou não, que determinam o procedimento do protecionismo, apelidado de “patriótico”, contra os princípios da livre circulação de pessoas e bens dentro do espaço da união europeia. Mas esta medida está a ser respeitada? Não! Deverá a união europeia rever este princípio? Parece evidente. Todos sabemos das dúvidas da Inglaterra presentes desde o princípio da fundação da união europeia, como a recente retirada (divórcio) entre as partes. Mas também sabemos das dúvidas da Suíça e das medidas pouco “ortodoxas” do respeito pelos compromissos assumidos e assinados. Um trabalhador suíço ganha a trabalhar na agricultura, em média, 3214 euros bruto por mês. Os empresários agrícolas arriscam milhões na construção de estufas para a produção de saladas, tomates e outros, sabendo que o seu produto vai ser consumido em detrimento de outros mais baratos, vindos de países como a Espanha ou Marrocos. E isto, por que assim foi decidido pelas entidades Helvéticas e pelos agricultores. Não é isto protecionismo patriótico? Por outro lado, as questões se põem no facto de a Espanha apresentar os seus produtos agrícolas a baixo custo, capaz de os colocar no mercado europeu, sem concorrência à altura. Utilizando a técnica da China, o estado financia a produção, e os produtores, vêem-se assim subsidiados no fabrico do produto, que permite manter os postos de trabalho. Não é isto protecionismo patriótico? Vários políticos por esta Europa fora, desejam este protecionismo. Mas quando disto falam, só se lembram das importações dos seus países, mas esquecem as exportações. Olham com enveja as medidas dos outros, mas não sabem ver as suas. E nesta senda, há sempre os maus alunos, principalmente quando se fala dos países de maior peso económico. A exceção, ou os menos prevaricadores, vem de países como Portugal, onde o sector agrícola agonizante já pouco incomoda, e a indústria é pouco produtiva e com falta das grandes referências de mercado. Não temos uma indústria de consumo global, como o sector automóvel, ou na área da eletrónica, os telemóveis ou televisores etc... há quem defenda o recuo no tempo e o fecho das fronteiras, para salvar os empregos nos seus países. Foi o caso de Marine Le Pen em França durante a campanha para as presidenciais. Outros ainda, como ela, defendem a saída do Euro. Segundo estes, é a causa da destruição do tecido económico de países menos competitivos, o que divide muitos economistas. Os mais radicais, sempre que lhes é dado tempo de antena, de alta voz afirmam que o projeto da união europeia está condenado às garras destruidoras da economia global bemengendrada nesta “geringonça” orquestrada pela globalização económica/política. E nós estamos a ser tomados em conta nestas decisões maquiavélicas? Nos discursos de Donald Trump, este não se inibe de salientar a sua demagogia barata enquanto manipulador de emoções populares, e afirma que “é tempo de salvar os empregos, garantir o futuro da nossa in-



OPINIÃO

"PORTUGAESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

dústria, criara taxas de importação elevadas aos produtos estrangeiros”. Não é ele um milionário que ganhou fortuna com as importações de produtos vindos de mercados da escravidão como a China, o Bangladesch, o Paquistão etc...O que fazer então para travar o fecho constante de fábricas como no norte da França, que se deslocam para países de leste da Europa onde a mão-de-obra é barata e já bem qualificada. É uma discussão que divide o Euro-grupo, onde cada um defende os seus interesses. O grupo PSA Citroen tem a sua maior fábrica na República Checa, para onde transferiu o fabrico de novos modelos em detrimento da fábrica que encerrou em Aulnay-sous-Bois, perto de Paris, mandando para casa mais de três mil empregados diretos e muitos mais indiretos. Nos últimos cinco anos, só no norte do hexágono, este fenómeno fez desertar muitas vilas que tinham o seu desenvolvimento na base de indústrias que desapareceram e deixaram equipamentos desportivos, e outros, abandonados, para as quais as autarquias não conseguem fazer face à sua manutenção. Este é um cenário irrealista num país que é a sexta potência económica mundial. Parece que o modelo económico da Europa dos ricos, está esgotado. Injetar dinheiro das suas reservas para salvar a economia, como tem feito a Alemanha, não é sinal de boa saúde do tecido empresarial, mas é dar um novo folgo a sectores em agonia (como fez o governo Francês para salvar a Peugeot/Citroen, e que resultou para o grupo, mas não impediu o despedimento em massa). Podem também os países optarem pelo modelo suíço: preços altos (custo de vida elevado) mas com salários a acompanharem, e assim manterem os empregos? A Suíça com três milhões de habitantes é uma nação onde o sonho de viver é motivo mais que suficiente para proteger empregos; seja no domínio agrícola ou industrial. Os famosos canivetes suíços, os chocolates, os relógios que funcionam com precisão protecionista do saber fazer bem, permitem barreiras à contrafação chinesa, ou à restante Europa medrosa e cobarde sem limites de hipocrisia e cegueira... sinónimo de prosperidade da nação, para não falar do sector bancário e os (offshors). Por agora, a Europa suspirou de alívio com a vitória de Emmanuel Macron nas eleições francesas, mas outros monstros se levantam no descontentamento dos europeus. Parece já não haver dúvidas, a culpa é duma classe elitista que chega à política para servir interesses de organizações mundiais, com reuniões secretas bem orquestradas onde só entram os escolhidos. Como já aqui alertei várias vezes: um dia isto vai dar para o torto, e o povo vai acordar do torpor, e descobrir que esta gente que humilha os trabalhadores com ordenados escandalosamente baixos, usufrui por contrário, de milhões sem o justificarem, quantas vezes pago pelos impostos dos contribuintes.

CELEBRAR UM POVO DE DIÁSPORA E A SUA CULTURA

Aproxima-se o dia 10 de junho, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Vivo este dia sempre com muita intensidade por ele ser de celebração marcada por um grande simbolismo: homenagem ao povo português, com uma identidade marcante - a língua de Camões, com um passado glorioso e, acima de tudo, reflexões e louvores ao presente que sejam inspiradores a um futuro promissor. Assim, a lusofonia está presente em cada canto, com aquilo que temos de mais nobre e identitário - a língua portuguesa, a cultura portuguesa! Na verdade, esta portugalidade esteve e está espalhada pelo mundo inteiro o que revela a capacidade de um povo audaz, que não temeu nem teme adversidades, antes as acolhe como desafios constantes. Somos também grandes, quando confrontados com situações extremas, como aconteceu com as partidas “a salto”, a fuga às políticas do regime salazarista ou com o regresso forçado dos portugueses vindos de África.

Talvez por fazer parte da nossa história como povo de partida para novos destinos, somos também acolhedores para quem nos escolhe como país para viver. Estas facetas estão, a meu ver, muito ligadas.

É pois um dia simbólico para lembrar a nossa história que, contrariamente ao passado, já não se define por “estamos orgulhosamente sós”, mas antes aliados e participantes de várias organizações. Em todas elas somos reconhecidos pelo mérito dos nossos representantes e da nossa ação proativa. Destacamo-nos em vários campos, da investigação às artes, da literatura ao desporto, dos movimentos humanistas aos ecológicos, na música e mesmo na área política, temos vindo a marcar presença.

Sou, na verdade, apaixonada pela história da diáspora porque ela faz parte do ADN da minha família, quer pela parte materna, quer paterna. Há muitas famílias no mundo assim como a minha e, por isso, a humanidade é mais rica com esta mescla de uniões e de partilha de culturas. Algo que me impressiona é ter acontecido no início do século passado, quando as viagens entre continentes eram tão arriscadas e os contactos tão difíceis!

Assim, um dia, um minhoto de gema parte rumo ao Japão, imponente e orgulhoso da sua missão na Marinha Portuguesa. Deixa a sua mulher, aparentemente frágil, mas com muita determinação, a gerir a casa e a cuidar de seis filhos, três rapazes e três raparigas. Infelizmente, quando regressa, adoece, vítima da tuberculose, mas não deixa de elogiar as maravilhas do país do sol nascente. Dois dos seus filhos partem uns anos mais tarde, em missão também: um para a Índia e outro para Macau. O da Índia acaba por optar por se colocar do lado dos indianos que desejavam a independência. Toma o partido da tribo à qual

Arcelina Santiago
Em três palavras



pertencia a mulher por quem se apaixonara e, na fase das lutas tribais, após a independência, teve de se refugiar no Brasil, levando consigo a mulher e quatro filhos, todos indianos. Todos aprenderam a língua de Camões.

O que partiu para Macau, casou com uma Mexicana de origem chinesa e é com as duas filhas que regressa, mais tarde, a Portugal.

Por seu lado, do outro lado do mundo, um homem chinês, de Cantão, decide rumar ao continente americano, mais propriamente ao México pensando em obter melhores condições de vida. Aí se apaixonou por uma mexicana. Montam um negócio familiar e têm três filhas. As coisas não correm assim tão bem e não descansa enquanto não regressa ao oriente. Escolhe, inteligentemente, Macau onde a língua portuguesa seria fácil de ser entendida pela mulher e filhas. Ele próprio consegue um bom emprego estatal por saber exprimir-se em português, embora com um ligeiro sotaque espanhol, a par da sua língua natural, o chinês!

As filhas, mexicano-chinesas, casam todas com portugueses e viajam do oriente para este país à beira do mar plantado.

Conclusão: a diáspora é uma constante nestas duas famílias que, sendo de mundos completamente diferentes se cruzam, como que por acaso, na sua diáspora.

Curioso é saber que neste processo de deslocação, todos os homens regressam às suas origens, enquanto as mulheres não. Elas seguem o destino para o qual estavam destinadas, segundo o paradigma da época: serem mães, esposas e seguidoras dos maridos. Lembro-me do meu avô Chamtip dizer muitas vezes com grande mágoa e tristeza de não ter tido a sorte de ter filhos homens. Na altura, não entendia bem o que ele queria dizer com isso...

Sobre as mulheres guerreiras que partiram das suas raízes, do seu país com culturas muito marcantes, destaque a sua força e adaptabilidade a novas situações, em nome de causas e valores: lembro-me da alegria e da surpresa em integrarem novas culturas, algo que não conheciam mas que aprenderam a amar. Mas lembro-me também da saudade imensa que as assolava frequentemente. Recordo a avó Maria de la Luz Navarro, e as filhas, uma delas, a minha mãe Balbanera ficarem muitas vezes com os olhos brilhantes de lágrimas quando se falava da sua terra...

“Saudade”, a tal palavra portuguesa para abarcar um sentimento que é afinal sentido por todos os povos que vivem a diáspora, embora não tenham a palavra certa para a definir.

Termino fazendo menção a outra diáspora atual e cruel - a dos refugiados da guerra. Penso que o humanismo, valor que nos caracteriza não poderá deixar de ser lembrado num dia em que louvamos o nosso nobre povo português.

Condecorações no 128.º aniversário da Freguesia de Espinho para Manuel Ferreira Pires, Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Familiar de Espinho - Associação Mutualista

A Junta de Espinho assinalou o 128.º aniversário da freguesia, numa cerimónia marcada por emoções fortes e pelo discurso, em jeito de despedida, do presidente Rui Torres. Foram atribuídas a condecoração de serviços distintos, grau prata, à Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e a Manuel Ferreira Pires e a condecoração de honra da freguesia de Espinho, grau ouro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho e à Familiar de Espinho - Associação Mutualista.

Lúcio Alberto

A sessão solene realizada na tarde de sábado, animada na abertura e no encerramento pelo grupo Espinho e Mar a Cantar, foi aberta, pela primeira vez, à intervenção dos partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia. Invocou-se a história e o processo para a autonomia da freguesia. Foram saudados António de Pinho Branco Miguel (presidente), Manuel Fernandes Tato (vice-presidente), António Maria Pereira Americano, Marcelino de Oliveira Dias e José Rodrigues Cação Serrano (vogais), os primeiros autarcas da freguesia de Espinho. Avaliou-se o presente, perspetivando o futuro...

"O que se assistiu este mandato foi uma Câmara Municipal com uma atitude incumpridora e de deslealdade para com esta freguesia", disse Luís Canelas, do PS. "Perante as delegações de competências previstas, a atual câmara municipal de Espinho não só não negociou, como inclusive fez tábua rasa da



Foto VÍTOR LANCHÁ

As emoções e dificuldades de Rui Torres

obrigatoriedade desta e da delegação de competências que no caso da freguesia de Espinho, passaria pela intervenção e manutenção dos jardins, pela limpeza urbana, pela gestão do merca-

do municipal, pela feira semanal ou pela reparação e substituição de mobiliário urbano."

Margarida Oliveira, da CDU, considerou que os princípios de democraticidade "têm faltado no últi-

mo mandato", apontando "um crescente alheamento da própria população."

"Muitas vezes os interesses pessoais e partidários passam para primeiro lugar", observou André Levi, do CDS-PP. "A atividade política é fundamental, mas é essencial que pensemos mais a cidade, pensemos que mais fazer pelas pessoas, para oferecer soluções às pessoas."

Henrique Rodrigues, na qualidade de representante do presidente da Assembleia de Freguesia, destacou que "Espinho não é apenas freguesia, mas uma cidade que acolhe turistas, sendo já uma referência a vários níveis."

"A freguesia tudo fez, tudo emprestou para que tivéssemos um município forte e fazer frente aos municípios vizinhos", afirmou o autarca Rui Torres. "A freguesia de Espinho muito deu, muito contribuiu para a criação deste município. Somos homens e mulheres de palavra, sérios, amigos, confidentes. É assim que conheço Espinho e assim fui educado. Há uns anos acreditei num grupo que fez acreditar muita gente, por se afirmar como um grupo de homens e mulheres de palavra, merecedor da minha confiança. Acreditei e nunca mais vou acreditar. Hoje passo muto mal por isso."

Rui Torres cedeu então à emoção.

"Tenho de pedir muita desculpa aos espinhenses e às instituições da nossa freguesia, pois não estive à altura das expectativas que eles tinham. Fui ausente, apático, desleixado. Não fui o presidente que os espinhenses queriam. Aquele Rui Torres determinado, dedicado, dinâmico empreendedor... não me deixaram ser! Comigo, contudo, esteve uma equipa de grande capacidade, pessoas sérias, honestas e apaixonadas por esta freguesia. Dividiram-nos para reinar... E quem perdeu? Perderam os espinhenses, e as instituições. Perdemos todos nós."

Entretanto, Rui Torres defendeu que a Junta deve organizar as festas da padroeira Nossa Senhora da Ajuda e a gestão das praças. "Queremos assumir as competências que o Governo descentralizou para a freguesia em 2013 e que este sempre foi o único e verdadeiro ponto de discórdia com a autarquia. Eu quis ter direito àquilo que a lei definia e por causa dessa determinação em querer trabalhar e ter a freguesia mais forte possível, mas fomos todos punidos e castigados. Basta de centralismo, desigualdades, discriminação... Queremos trabalhar e fazer desta freguesia uma referência."



Foto VÍTOR LANCHÁ

Joaquim Costa candidato independente à Junta de Silvalde

"Defendo que não há Silvalde de cima nem Silvalde de baixo", disse Joaquim Costa, na apresentação da sua candidatura independente à presidência da Junta de Freguesia. "Quem me conhece, sabe que sou pessoa de desafios, mas onde impere a defesa dos valores que a Maria da Loura me incutiu: seriedade e transparência; respeito e simplicidade; solidariedade e disponibilidade para os outros; trabalharemos equipa."

"Nunca abandonei Silvalde", frisou Joaquim Costa no evento promocional da sua candidatura ocorrido na sexta-feira, num restaurante silvaldense. "Nunca me demiti das minhas funções. Sempre encarei desafios. A luta por Silvalde é uma causa válida."

"Os silvaldenses, sabem com quem podem contar", assegurou Joaquim Costa. "Tenho ideias para Silvalde com mais: desporto, cultura, ação social e solidária, iniciativas para desenvolvimento do tecido empresarial e Junta de Freguesia presente para servir as pessoas e as coletividades. É possível? Sim é. Muito trabalho? Sim, mas temos equipa. Com muito esforço e apoio desta equipa, será possível um Silvalde mais ativo, com identidade, e capaz de reclamar para si, mais infraestruturas de apoio, e não deixar que os interesses partidários se sobreponham aos interesses da comunidade."

AGENDA

1 de junho

11 horas - Cinema do Multimeios

Sessão especial do Dia da Criança

"O Garoto de Charlot"

Realizador: Charlie Chaplin

Atores: Charlie Chaplin, Jackie Coogan e Edna Purviance

Categoria: comédia e drama
Classificação: maiores de 6 anos

Esta sessão é realizada em parceria com o Plano Nacional de Cinema - PNC

Ao sair do hospital com o seu recém-nascido nos braços, uma jovem muito pobre (Edna Purviance) decide deixá-lo dentro de uma limusina estacionada em frente a uma igreja. Esperançosa de que alguém o aceite, deixa uma nota e foge, com intenção de cometer suicídio. Porém, a vitura é roubada por dois homens e, depois de uma série de peripécias, um vagabundo de bom coração (Charlie Chaplin como Charlot, a sua personagem predilecta) não vê outra solução que não seja levar o bebé para casa e cuidar dele. Cinco anos depois, a criança (Jackie Coogan) e o seu pai adoptivo são inseparáveis, e o pequeno é uma ajuda preciosa no trabalho de reparação de vidros "acidentalmente" partidos. A mulher, por seu turno, que afinal sobreviveu à tentativa de pôr fim à própria vida, é hoje uma famosa cantora de ópera. A sua felicidade seria total se não vivesse o desgosto de ter abandonado o filho. Tudo o que ela deseja é reencontrar a criança. Um dia, por mero acaso do destino, os três cruzam-se na rua...

Realizada por Charlie Chaplin - que se inspira na miséria da sua própria infância -, uma comédia dramática sobre o amor que permanece uma das mais importantes referências cinematográficas de todos os tempos!

14h30 - Biblioteca Municipal "A Hora dos Maiores"

Atividade de convívio e partilha de leituras e saberes, acompanhada de boas histórias, conversas, jogos, música e cinema e tem como objetivo estimular a imaginação e a ocupação de tempos livres

Público-alvo: seniores - instituições ou individualmente (inscrição prévia)

1, 2, 3 e 4 de junho

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"Piratas das Caraíbas: homens mortos não contam histórias"

Realizador: Joachim Ronning, Espen Sandberg

Atores: Johnny Depp, Javier Bardem, Geoffrey Rush,



FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - DAS 24 ÀS 9 HORAS (SÓ PARA RECEITAS DO DIA OU DA VÉSPERA)

Sexta (02)	- HIGIENE - Rua 19, n.º 395 - Espinho	- Tel. 227 340 320
Sábado (03)	- GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho	- Tel. 227 340 092
Domingo (04)	- CONCEIÇÃO - R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	- Tel. 227 311 482
Segunda (05)	- MAIS - Rua 19, n.º 1412 - Anta	- Tel. 227 341 409
Terça (06)	- MACHADO - Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	- Tel. 227 346 388
Quarta (07)	- DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta	- Tel. 227 341 109
Quinta (08)	- TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho	- Tel. 227 340 352

Brenton Thwaites
Categoria: ação e aventura
Classificação: maiores de 12 anos

O capitão Jack Sparrow está numa maré de azar. Os ventos da má sorte começam a soprar ainda com mais força quando fantasmas de marinheiros mortos, liderados pelo terrível Capitão Salazar (Javier Bardem), fogem do Triângulo do Diabo, empenhados em matar todos os piratas - especialmente Jack. A única esperança de Jack Sparrow, está no Tridente de Poseidon, mas para o encontrar é obrigado a forjar uma aliança com Carina Smyth (Kaya Scodelario), uma brilhante e bonita astrónoma, e Henry (Brenton Thwaites), um jovem marinheiro da Marinha Real Britânica. Ao leme do Dying Gull, o seu pequeno e humilde navio, Jack Sparrow procura não só reverter a sua maré de azar mas também salvar a própria vida do pior inimigo que já enfrentou...

2 de junho

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)
Concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, com José Pedro Coelho (saxofone) e Daniel Dias e Paulo Perfeito (direção musical)

2 e 3 de junho

21 horas - Casino Espinho
"Olé by Sabor Latino"
Espetáculo repleto de glamour e energia. Inspirado nas raízes mais puras do flamenco, cruzando os ritmos latino-americanos e africanos, este espetáculo ímpar, enche o palco ao ritmo da bachata, da salsa, do pasodoble, do flamenco, da quizomba, do tango argentino e das sevillhanas

21h30 - Cinema Imersivo 3D do Planetário do Multimeios
"Dinossauros no Crepúsculo"
Atribulada viagem no tempo de volta à época dos dinossauros. "Explore uma Terra repleta de Pterossauros!"

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com All of Three
Entrada gratuita

2 a 24 de junho

10 às 17 horas de segunda a sexta e das 11 às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado

ÁGUA: CONTRATO FORÇADO? NÃO, OBRIGADO!

"A empresa concessionária de águas no meu concelho notifica-me para a celebração de um contrato de fornecimento de água, após a instalação do ramal de ligação.

E dizem que sou obrigada a pagar o ramal e a celebrar o contrato, sob pena de me sujeitar a uma coima que variará entre 1500 euros a 3740 euros."

Ora aí está uma questão deveras interessante, que parece escapar a tais entidades.

O diploma que estabelece o "regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água" impõe aos consumidores a obrigatoriedade da ligação aos sistemas municipais (DL 194/2009, de 20 de Agosto - n.º 3 do artigo 4.º).

E o diploma que rege os contratos a distância e fora de estabelecimento (e demais práticas proibidas) dispõe que, a despeito do direito de desistência de 14 dias conferido, em geral, nesse particular, o facto não dispensa o cumprimento das regras legais relativas ao dever de ligação à rede pública de abastecimento de água e à utilização de captações de água (DL 24/2014, de 14 de Fevereiro - n.º 5 do artigo 10.º).

Ora, a LDC - Lei de Defesa do Consumidor - prescreve imperativamente, a título geral, que "o consumidor não fica obrigado ao pagamento de bens ou serviços que não tenha prévia e expressamente encomendado ou solicitado, ou que não constitua cumprimento de contrato válido, não lhe cabendo, do mesmo modo, o encargo da sua devolução ou compensação, nem a responsabilidade pelo risco de perecimento ou deterioração da coisa." (Lei 24/96, de 31 de Julho, e suas modificações - n.º 4 do artigo 9.º)

Na sequência - e circunscrevendo o âmbito - a Lei dos Contratos a Distância e Fora de Estabelecimento (e de outras Práticas Proibidas) reza, no seu artigo 28, sob a epígrafe "fornecimento de bens não solicitados", o que segue:

- Museu Municipal
4.ª Bienal Internacional Muhlheres d'Artes

3 de junho

11 horas - Biblioteca Municipal
"1, 2, 3... Read & Play with Me!"

Atividades didáticas em inglês, com história, música e movimento para crianças e dinamizada pela voluntária Ana Paula Marquês
O objetivo é a aprendizagem da língua inglesa de uma forma natural, utilizando o corpo (TPR Total Physical Response), através da exploração de histórias em inglês, das artes, da música, da dança e dos jogos didáticos



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota

"1 - É proibida a cobrança de qualquer tipo de pagamento relativo a fornecimento não solicitado de bens, água, gás, electricidade, aquecimento urbano ou conteúdos digitais ou a prestação de serviços não solicitada pelo consumidor..."

2 - Para efeitos do disposto no número anterior, a ausência de resposta do consumidor na sequência do fornecimento ou da prestação não solicitados não vale como consentimento."

Os serviços e empresas que imponham tais práticas aos consumidores é que incorrem, isso sim, em coimas e sanções acessórias.

A coima está, nestas hipóteses, estipulada entre um mínimo de 3500 euros e um máximo de 35000 euros.

Cumpra concluir.

Daí que:

Se não possam opor os consumidores à instalação dos ramais de ligação;

A instalação não acarrete, porém e em princípio, encargos para o consumidor;

O consumidor não seja obrigado a celebrar o contrato de fornecimento de água que a concessionária lhe pretende impor, razão por que não deverá incorrer em qualquer coima, se se opuser a tal, por estar fora de causa que cometa eventual ilícito de mera ordenação social passível de penalidades, como o estima a empresa;

O serviço ou empresa que imponha ao consumidor um tal contrato incorra em coima até 35000 euros, para além de sanções acessórias.

apDC - associação portuguesa de Direito do Consumo

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

Público-alvo: dos 3 aos 5 anos (com um ou dois acompanhantes)
Inscrição prévia e gratuita

15 horas - Biblioteca Municipal
Apresentação do livro "Irmãos de Armas" de António Brito

15h30 - Planetário do Multimeios

"Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andromeda"

"Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um a um monstro marinho - e salva pelo herói Perseu"

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade"

"Irá encolhê-lo ate ao tamanho de um inseto!"

21h30 - Planetário do Multimeios

"Terra" em concerto da Banda Musical S. Tiago de Silvalde com projeção em 360º

3 e 4 de junho

17h30 - Planetário do Multimeios

"Nós Somos Astrónomos"

"Sabe o que é ser astrónomo nos dias de hoje? Um astrónomo de hoje não é o observador solitário e séculos passados..."

4 de junho

15h30 - Planetário do Multimeios

"A Vida das Árvores"

"Uma entretida e educativa sessão de planetário que nos fala do fascinante mundo das árvores"

16h30 - Planetário do Multimeios

"Terra Dinâmica" explora conceitos essenciais para a compreensão do clima: a relação entre Terra e o Sol

6 e 7 de junho

21h30 - Cinema do Multimeios

"Piratas das Caraíbas: homens mortos não contam histórias"

Realizador: Joachim Ronning, Espen Sandberg

Atores: Johnny Depp, Javier Bardem, Geoffrey Rush, Brenton Thwaites

Categoria: ação e aventura
Classificação: maiores 12 anos

7 de junho

21 horas - Planetário do Multimeios

"Acampar no Planetário"

Evento termina às 9:30 do dia seguinte e inclui uma ceia leve e pequeno-almoço (inscrições prévias)

8 de junho

10 horas - Biblioteca Municipal

"As vogais são demais!"

Oficina de promoção do livro e da leitura a desenvolver uma vez por semana

Público-alvo: grupos do pré-escolar das escolas públicas e privadas do concelho (inscrição prévia)

21h30 - Biblioteca Municipal Conferência "Cultura Indígena e Geografia Política da Colômbia" por Miguel Rocha Vivas e Irene Cabrera

Nossa Entrada livre

9 e 10 de junho

21 horas - Casino Espinho

Espectáculo do artista Manolo em tributo à música espanhola

21h30 - Multimeios (Sala António Gaio - auditório)

MTV Dance "1001 Noites no Casino Glamour"

22 horas - Casino Espinho

The Joker - música ao vivo com Rui Vilhena Duo

Entrada gratuita

10 de junho

21h30 - Largo da Câmara Municipal

XXI Encontro de Estátuas Vivas - exibição de vencedores das edições anteriores

11 de junho

14h30 e 17h30 - Multimeios (Sala António Gaio - auditório)

MTV Dance "1001 Noites no Casino Glamour"

15 horas - Largo da Câmara Municipal e Parque João de Deus

XXI Encontro de Estátuas Vivas - concurso

Época balnear abre dia 15 e encerra a 15 de setembro

A época balnear em Espinho será entre os dias 15 de junho e 15 de setembro e ficou agora, oficialmente definida na Portaria n.º 173/2017 de 26 de maio publicada em Diário da República.

A identificação das águas balneares costeiras e de transição, a duração da respetiva época balnear, a qualificação das praias marítimas como praias de banhos e a identificação das praias de uso limitado, no território continental, para o ano de 2017, constam de um documento anexo publicada na sexta-feira passada.

APA, IP/ARH	Concelho	Água balnear		Praia de banhos (*)	Duração da Época Balnear
		Código	Nome		
Norte	Caminha	PTCT3X	Caminha	Foz do Minho	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Caminha	PTCX7T	Forte do Cão	Forte do Cão — Gelfa	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Caminha	PTCF2N	Moledo	Moledo	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Caminha	PTCQ8J	Vila Praia de Âncora	Vila Praia de Âncora	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Espinho	PTCL9W	Espinho — Baía	Baía	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Espinho	PTCN3K	Espinho — Rua 37	Rua 37	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Espinho	PTCQ2N	Frente Azul	Frente Azul	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Espinho	PTCP9C	Paramos	Paramos	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Espinho	PTCJ9N	Seca	Frente Azul	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Espinho	PTCF9C	Silvalde	Silvalde	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Esposende	PTCN8H	Apúlia	Apúlia Norte	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Esposende			Apúlia	15 de junho a 15 de setembro.
Norte	Esposende	PTCL2X	Fão — Ofir	Ofir	15 de junho a 15 de setembro.

Cabazes alimentares para famílias carenciadas



Voluntariado da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa

A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa procedeu a mais uma entrega de cabazes solidários,

na sexta-feira. Foram contempladas cerca de 150 famílias das mais de 400 famílias carenciadas, apoiadas pela

instituição com bens e serviços.

Os bens alimentares distribuídos foram provenientes

da missão de recolha alimentar decorrida nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril, em colaboração com supermercados de S. Félix da Marinha, Espinho e Vergada.

A missão contou com a presença de mais de uma dezena de voluntários, que da abertura ao fecho das lojas, souberam cativar a boa vontade dos milhares de mecenas que contribuiram para esta causa, distribuindo sacos e angariando bens alimentares e posteriormente ajudando na sua distribuição às famílias.

A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa agradece “o valioso e incansável contributo dos voluntários, aos membros associados, aos beneméritos e à comunidade em geral que possibilitaram a realização desta ação humanitária.”

Os cabazes foram constituídos por variados bens alimentares desde óleo, azeite, leite, enlatados e conservas.

Pai e filho polacos salvos de afogamento na praia da Baía Valeu a intervenção de surfistas

No sábado, cerca das 16h20, pai e filho polacos foram salvos de afogamento por surfistas na praia da Baía, em Espinho.

A criança, de 3 anos, brincava quando foi arrastada por uma onda e o pai, de 38 anos, lançou-se ao mar mas em pânico ficou submerso durante alguns momentos.

“Foram momentos de grande aflição”, disse Jonny Carrione. O professor da escola Surfjah e Alex Ferreira foram de imediato em socorro da família polaca. “Pai e filho estavam a afogar-se, mesmo ali à nossa frente. Fomos de imediato em seu socorro e conseguimos resgatar os dois com a ajuda das pranchas mas o pior foi conseguir sair da água por causa das areias soltas.”

Pai e filho apresentavam sinais de hipotermia e foram assistidos por uma equipa da viatura médica de emergência e reanimação de Gaia. Foram transportados, pelos bombeiros de Espinho, para o Hospital de Gaia.

Paulo Duarte



Foto DIREITOS RESERVADOS

Pessoas
Negócios

Novo McDonald's de Francisco Nadais em S. João da Madeira

Foi inaugurado na terça-feira, em S. João da Madeira, no Centro Comercial 8.ª Avenida, uma nova unidade McDonald's, do franquiado de Francisco Nadais.

Este restaurante, localizado na praça da restaura-

ção do Centro Comercial 8.ª Avenida, consolida a aposta da McDonald's na dinamização da economia local e tem como responsável Francisco Nadais. O mesmo franquiado gere outros três restaurantes da marca, um deles também em S. João da Madeira, e prepara-se para a abertura de um novo restaurante em Espinho, prevista

para o mês de julho.

A equipa do novo restaurante McDonald's 8.ª Avenida é constituída por 40 novos elementos, recrutados na região, apoiando e reforçando a estrutura de emprego local. Os dois restaurantes McDonald's em S. João da Madeira empregam atualmente 100 pessoas.

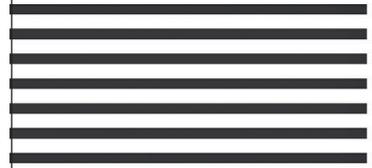
“Foi com muito orgulho

que aceitei o desafio de abrir o segundo restaurante McDonald's em S. João da Madeira. Esta abertura, além de consolidar a posição da marca nesta região, permite também a criação de mais postos de trabalho – 40 novos empregos a juntar aos já 60 do restaurante McDonald's S. João da Madeira Drive”, sublinha Francisco Nadais.

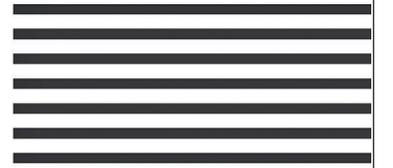
Mulher com ferimentos graves em atropelamento

Uma mulher, de 67 anos, sofreu ferimentos graves na sequência de um atropelamento, numa passeadeira, no cruzamento da Rua 33 com a Avenida 8, cerca das 18h20 de quarta-feira da semana passada.

A vítima foi assistida pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e por equipa médica da VMER e transportada para o Hospital de Gaia.



CASINO ESPINHO



OLÉ

2 | 3 | JUN

JANTAR ESPECTÁCULO

MANOLO

TRIBUTO À MÚSICA ESPANHOLA

9 | 10 | JUN

JANTAR CONCERTO



★ UM ESPECTÁCULO DE MAX OLIVEIRA

IDOLS

"O MUSICAL DE HOMENAGEM AOS ÍDOLOS IMORTAIS"

16 | 17 | JUN

JANTAR ESPECTÁCULO





Foto FILIPE COUTO

“Mitos e Lendas” em concerto da Banda de Silvalde no Multimeios

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde apresentou no auditório do Centro Multimeios, na noite de sá-

bado, o concerto “Mitos e Lendas”, baseado no misticismo das lendas da história da literatura, como a

baleia Moby Dick.

O concerto foi dirigido pelo maestro Filipe Fonseca e contou com a estreia do jovem Pedro Sequeira como solista no xilofone.

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde irá atuar de novo no Centro Multimeios, desta vez no Planetário, às 21h30 de sábado.

O concerto no Planetário, que inicialmente fora marcado o Dia da Terra em maio, inclui músicas de vários países, com sons portugueses, desde Xutos e Pontapés a António Variações, mas também música de origem inglesa, francesa e norte americana, terminando com música Brasileira e o Tico-Tico do Fubá.

Música encanta Parque João de Deus

O projeto “Alar o Parque” animou no sábado o Parque João de Deus. Artistas locais juntaram as suas sonoridades às tonalidades do parque e ofereceram à comunidade uma intervenção artística no jardim.

O programa constou da participação do Ensemble Vocal “Nós e Vozes”, da Cooperativa Nascente, Be All You Want To Be - Academia de cordas (quarteto), 2LadieShow, Jazz’N Uku, Rock’N Uku e Lucky Stripes Guitars.



“Vontade de Vencer” do emigrante antense Avelino Pinto

Realizou-se no sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo, a apresentação do livro “Vontade de Vencer” de Avelino Pinto, nascido em Anta e emigrante em Savigny-Sur-Orge - França.

A sessão contou com a presença do presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira na sala polivalente cheia.

Emocionado, o autor revelou alguns do mo-



Foto VÍTOR LANCHÁ

mentos da sua vida relatada no livro, que visa “levar ao conhecimento de todos os quanto se

revêm nesta minha obra para que com ela, eles também tenham força de vencer!”

“Quase um Poema” de Manuel Fernando (um exemplo de vida)

“Quase um Poema” é o seu primeiro livro editado do espinhense Manuel Fernando e que foi apresentado no sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com a presença do presidente da Câmara, Pinto Moreira.

A sessão, com sala cheia, contou com a apresentação de Oliveira Ribeiro e Paula Gomes e a animação musical de Paulo Resende.

Concerto de jazz no Auditório de Espinho

Irá realizar-se às 21h30 desta sexta-feira, no Auditório da Academia de Música de Espinho, um concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, com José Pedro Coelho (saxofone) e Daniel Dias e Paulo Perfeito (direção musical).

Antigos Alunos das escolas da Feira e da Tourada em passeio a Viana do Castelo

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada vai realizar, no sábado, um passeio a Viana do Castelo e Santinho. Do programa faz parte uma visita aos museus do Traje e do Ouro e de Artes Decorativas e uma visita (facultativa) ao Navio Gil Eanes.

A partida de Espinho está marcada para as 13 horas, em frente à sede da Associação dos Antigos Alunos das Es-

colas da Feira e da Tourada (Rua 19, n.º 609 - Escola da Feira) e a hora provável de chegada será às 2 horas da madrugada de domingo.

As inscrições poderão ser feitas na Casa Fonseca, na Rua 19, n.º 275 e as informações poderão ser obtidas pelos telefones 919009792 ou 918527893.

O preço para sócios é de 25 euros e de 27,5 euros para não sócios.

Reorganização da sala de leitura da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva irá dar início, no primeiro dia de junho à reorganização da sala de leitura destinada ao público adulto - Sala Edgar Carneiro -, prevendo-se uma intervenção ao longo de doze meses. Esta reorganização consistirá numa análise profunda dos cerca de trinta mil documentos existentes e posterior desbaste da coleção, tendo em conta a pertinência dos documentos para os seus utilizadores, bem como o seu estado de conservação.

Esta seleção será faseada, ou seja, os documentos pertencentes a uma Classe documental específica - assunto - irão ser todos retirados da estante e devidamente anali-

sados individualmente, mantendo-se disponíveis os documentos das restantes classes, até que estas sejam igualmente alvo de idêntica intervenção.

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva informa os seus utilizadores que durante o período de reorganização da Sala Edgar Carneiro não poderão ser aceites doações de documentos, para que não seja perturbada a execução deste trabalho.

E que irá ser interdita a consulta e o empréstimo das obras que estiverem a ser alvo de desbaste, agradecendo a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva “a melhor compreensão” dos seus leitores e utilizadores.”



Foto VÍTOR LANCHÁ

A vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, enviou uma mensagem, realçando o exemplo (especial de

vida) de Manuel Fernando. Foi um evento com uma forte carga emotiva, de testemunhos e incentivos.

EU EDUCO, TU EDUCAS, NÓS EDUCAMOS

Hoje, pensar sobre a educação é o tema mais importante e que necessita de toda a nossa atenção, se não o único. A partir da Revolução Industrial, no séc. XIX, temos vindo a assistir a um modo de funcionamento das escolas e do nosso sistema de ensino que não cabe mais nos nossos alunos. Numa época de pouco crescimento económico, quando ter formação superior já não é sinónimo de emprego garantido... o foco no desempenho e nos resultados nunca foi tão preponderante, porém, o futuro já não se avista como há dois séculos atrás. O pedagogo, José Pacheco, define estes tempos que vivemos na escola muito bem, questionando-nos como é possível continuarmos com escolas do século XIX, professores do século XX e alunos do século XXI, esperando que tudo corra tão bem como até hoje. Estamos todos enganados. A educação já não corre bem há muito tempo. Olhemos para as taxas de desistência e abstenção, ao aumento de psicopatologias em crianças e jovens (como depressão, ataques de pânico, anorexia, ...), perturbação de aprendizagem, défice de atenção, hiperatividade, ... enfim, uma panóplia de situações que têm vindo a aumentar. Não só pelo facto de haver mais informação e melhor conhecimento sobre a saúde mental, o que nos deixa a todos satisfeitos, mas também grande parte deste número crescente, estão crianças e jovens inadapitados a um sistema corrompido e caduco que não se adequa à realidade. E ainda bem que assim é. A todos eles: "não és tu que não és capaz, somos nós que não sabemos dar-te o que precisas". Educar começa pelo primeiro olhar, pelo primeiro toque entre mãe e filho. Educamos sempre e para sempre. Aprendemos desde sempre e para sempre. É na relação com os outros que aprendo. É

LAR, DOCE LAR!

Está a dizer-nos que um lar é fundamental para que uma família possa subsistir? Não será exagerada tal afirmação? Então, não há muitas pessoas hoje em dia que vivem bem sem terem propriamente um lar?

A pergunta surgiu no final de uma conferência sobre a família.

É verdade, estou convencido disto. Sem um lar lá em casa, uma família não consegue ir para a frente.

A vida mais propriamente humana é a do nosso espírito. Não é a única que temos – mas é a mais essencial. Por isso, os animais não necessitam de um lar para viver – nós, sim!

Uma família constrói-se ao redor do lar. O lar é o âmbito de reunião da família por excelência. O lar é, como diz o dicionário, "o lugar onde se acende o lume na cozinha".

Calor que reconforta. Mesa ao redor da qual nos sentamos todos. Convívio agradável e distendido que liberta de tantas tensões que a vida traz. Características fundamentais de uma verdadeira família que nos vêm à memória quando reflectimos sobre esta simples palavra de três letras.

Claro que pode não existir nenhuma lareira. E até podem faltar os aquecedores.

Ana Filipa Félix
A Arte
de Aprender



na relação com o que estou a aprender que o tomo como meu. E passa a pertencer-me. Por isso, sem afeto, sem amor, sem relação, eu não aprendo. Toda a aprendizagem dá suporte à estrutura mental, fazendo-nos pessoas (mais ou menos) saudáveis. João dos Santos, psiquiatra e pedagogo, nos anos 90, referiu muitas vezes em conferências e entrevistas públicas, numa educação parental. Era preciso conversar com os pais, partilhar experiências, orientar, dar suporte. Hoje, não é só importante, como urgente. Aceitar e ouvir a nossa intuição é muito crucial, mas também é essencial ter uma rede de suporte que nos acolha. Mas a relação também não é tudo. É preciso pensar sobre o significado daquilo que eu aprendo. É preciso dar significado. Não continuar a aprender matérias. Temas. Coisas. Dispersas. Sem relação. E voltamos ao início deste ciclo, a relação. Porque a aprendizagem é uma coisa única. Não está dividida em disciplinas, ou temas... ou o que lhe queiram chamar. Assim como não há um tempo definido para aprender. Quando somos crianças pequenas é quando aprendemos, talvez o mais importante do nosso mundo, e é quando não temos tempo definido para nada. Apesar de, nos dias de hoje, estarem a tentar cronometrar, quantificar e objetivar as nossas crianças nas creches e pré-escolar, através de avaliações numéricas e encaminhamentos para consulta clínica de crianças de 4 anos que é "muito agitada, com suspeita de défice de atenção" por não "conseguir estar sentada em atividades de grupo". Não deixemos que aconteça. Façamos de novo. Façamos melhor.



OPINIÃO
DIALOGAR PARA TODOS
Padre Rodrigo Lynce de Faria

Mas o que tem de estar presente é o "calor de lar" – temperatura que só nós podemos dar.

A indiferença é o melhor modo de gelar um lar. De dinamitá-lo pela raiz. Podemos continuar a existir "quatro paredes caídas e um cheirinho a alecrim", mas o lar desaparece. Fica somente uma simples pensão – e nada mais.

É o lar que origina uma atmosfera de confiança e de perdão. Sem esse ambiente, não há nenhuma família que possa aguentar-se. E o lar são as pessoas que o criam e cuidam dele. Não surge automaticamente pelo facto de haver alguns indivíduos da mesma família que, por pura coincidência, habitam debaixo do mesmo tecto.

Ter experiência de o que é um lar é essencial para o homem actual encontrar a verdade sobre si mesmo.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1113

Com a vitória na Liga
e na Taça de Portugal...

... o Benfica fez
uma dobrada...

... à moda
de Lisboa????!!!...



NO MEU TEMPO



Cresci a ouvir o meu pai falar da década de 60 do século transato como sendo "o seu tempo". Nunca consegui ficar indiferente aos efusivos relatos daquela que é, pare ele (e para muitos) a década de ouro, um tempo rico em acontecimentos que alteraram, para o bem e para o mal, a história da humanidade. "Ah! Os anos 60!" – diz o meu pai, ao ouvir um trecho musical daquela época.

Ao absorver toda essa informação, criei, para mim, uma imagem idealizada desses anos 60: um número mágico, um código numérico composto por duas parcelas plenas de significado. Pela imagem que me foi transmitida, fiquei com a sensação de que se tratou de uma longa primavera, como que, de certa forma, um renascimento, uma oportunidade de cultivar terreno fértil para as mudanças que se avizinhavam... Que foram muitas!

Dou por mim, agora, a olhar para o "meu tempo". O meu tempo, ao contrário do tempo do meu pai, é a década de 80. Foi, não nos anos 60 mas nos 80, que vivi o melhor tempo da minha vida, sem dúvida! Posto isto, não me canso de falar dessa época com a mesma euforia com que sempre ouvi falar dos 60's. A história repete-se quando dou por mim a dizer: "Ah! Os anos 80!". Curioso, não? É com admiração que ouço, desde sempre, a expressão "no meu tempo". São dignas de nota as seguintes variantes, a saber: "No meu tempo é que era"; "Esta música é do meu tempo"; "Era assim que se fazia no meu tempo".

Encontrando-se a linguagem oral impregnada de expressões deste género, urge debruçarmo-nos sobre a sua preponderância como elemento de contacto intergeracional. É todo um legado que passa de pais para filhos e que leva o cunho da inevitável expressão, como se de um selo de garantia se tratasse. Nenhuma dissertação, acerca do passado, se encontra completa sem o inevitável "no meu tempo".

Mas que tempo é esse, do qual nos apropriamos e fazemos "nosso"? Por que será que



OPINIÃO
APENAS REFLEXÕES
Jorge Madureira

o tempo que passou é que é o nosso tempo? Não será o tempo presente também "nosso"? Admiro e incentivo a valorização do passado, com toda a carga afetiva e emotiva que dele é indissociável mas não será que o tempo presente é muito mais nosso, apesar de todas as adversidades e calamidades de que é portador? É uma questão com a qual me vejo confrontado, a cada dia que passa, pois (inevitavelmente) o meu tempo é este, que estou a despender, ao escrever estas palavras. O nosso tempo é aquele de que cada um de nós tem o privilégio de usufruir, do primeiro até ao último dia de vida, sendo que o tempo que vai ficando "para trás" é tão nosso como o de que hoje estamos a desfrutar.

A carga nostálgica, associada ao passado, faz com que suspiremos por dias que já não voltam, que já foram vividos intensamente e que deixam saudades. Quando nos referimos ao tempo que passou tendemos, por hábito, a salientar os aspetos positivos a ele inerentes. É assim que nos referimos ao nosso tempo – um tempo idílico, onde tudo decorria da melhor maneira, sendo que, por isso mesmo, passou depressa (pelo menos é essa a sensação com que ficamos).

Não nos podemos esquecer, entretanto, de que "no nosso tempo" também encontramos aspetos negativos, momentos penosos, que nos proporcionaram sofrimento. A questão é que, devido a uma distância temporal mais ou menos longa, essa carga negativa tende a diluir-se e até mesmo a esfumar-se, pela simples razão de que é socialmente inaceitável, tornando-se indesejável a sua presença nos nossos relatos vivenciais. Gostamos de recordar as nossas vivências passadas de um modo saudável, efetuando, inconscientemente, todo um processo de negação. Aquilo que é indesejado tem de ser apagado, pois a imaterialidade da memória (mais uma vez) assim o permite.

Há casos em que não é bem assim, pois há memórias negativas que, quer queiramos quer não, permanecem bem vincadas, trilhando um caminho perturbador da ordem que desejamos instituir na nossa mente. No entanto, quando o nosso "consciente" é assaltado pela negatividade do passado, reabrem-se feridas que julgávamos cicatrizadas. O processo de desorientação que de nós se apodera, face às recordações de carácter negativo, é dos mais delicados com que temos de nos confrontar. Passamos uma vida inteira em busca da solução para aquilo que se nos afigura como insolucionável, uma busca incessante pela paz de espírito que consideramos merecer, sendo que, para isso, devemos ir buscar ao "nosso" tempo (presente) todas as ferramentas de que necessitamos para empreender tal jornada.

Festa dos tigres no domingo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas será o palco, este domingo, da grande festa dos tigres da subida ao Campeonato de Portugal.

O jogo com o Romariz, o último do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, será disputado às 17 horas, mas estará revestido de grande simbolismo por se tratar, precisamente, do jogo da consagração.

Para este dia, o Sporting

Clube de Espinho tem preparado um com junto de iniciativas antes e durante e no final do encontro.

Os tigres irão receber, das mãos do presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Arménio Pinho, o troféu correspondente ao título que conquistaram de forma tão categórica, esta temporada.

O Sporting Clube de Espinho, irá assinalar, também, o 50.º aniversário da conquista da Taça Ribeiro dos Reis, em 1967, prestando uma homenagem aos jogadores heróis daquele feito.

O Sporting Clube de Espinho irá prestar uma homenagem aos jogadores e dirigentes que conquistaram do título de campeão

nacional da 2.ª Divisão, assinalando, também, a passagem dos 25 anos desse feito de 1992.

Além de imensas surpresas que estão preparadas para este último jogo do Campeonato, será levada a cabo uma campanha de solidariedade da Paróquia de Espinho, à qual o Sporting Clube de Espinho se associou.

Trata-se de uma campanha de angariação de materiais com vista a ajudar a construção de uma escola na Guiné e a ajudar as crianças naquele país, onde cada um dos adeptos poderá levar um género alimentar para o jogo e coloca-lo num recipiente que estará à porta, junto de alguns voluntários desta campanha.

AF Aveiro - Campeonato SAFINA 2016/17

Resultados	Classificação						
	J	V	E	D	F-C	P	
Esmoriz-At. Cucujães 3-1	Sp. Espinho	33	24	8	1	68-21	80
Oliv. Bairro-Fiães SC 2-2	S. João Ver	33	19	9	5	67-32	66
Beira-Mar-Carregosense 1-0	U. Lamas	33	19	8	6	62-26	65
Milheiroense-Paivense (Castelo Paiva) 0-3	Beira-Mar	33	18	9	6	50-36	63
Avanca-Espinho 0-0	Esmoriz	33	18	7	8	64-45	61
Alvarenga-U. Lamas 0-1	Bustelo	33	18	7	8	59-42	61
Lusitânia Lourosa-Mealhada 2-1	Lusitânia Lourosa	33	16	10	7	41-25	58
Romariz FC-Bustelo 0-1	Alba	33	12	12	9	53-47	48
S. João Ver-Alba 4-1	Avanca	33	11	10	12	42-36	43
	Fiães SC	33	11	9	13	42-46	42
	Alvarenga	33	10	11	12	46-44	41
	Carregosense	33	11	8	14	28-33	41
	Paivense (Castelo Paiva)	33	10	9	14	48-47	39
	Oliv. Bairro	33	9	10	14	39-42	37
	At. Cucujães	33	7	7	19	33-61	28
	Romariz FC	33	4	6	23	17-60	18
	Mealhada	33	2	6	25	25-84	12
	Milheiroense	33	2	6	25	27-84	12

Próxima jornada (04/06/2017 - 17 horas)

Fiães SC-Esmoriz	
Carregosense-Oliv. Bairro	
Alba-Beira-Mar	
At. Cucujães-Milheiroense	
Paivense (Castelo Paiva)-Avanca	
Mealhada-Alvarenga	
Sp. Espinho-Romariz FC	
(Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas/17 horas/domingo)	
U. Lamas-S. João Ver	

Empate sem golos

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho foi a Avanca, empatar (0-0) com os locais, em jogo da penúltima jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Os tigres cederam, assim, os seus primeiros dois pontos numa segunda volta espetacular. Deste jogo já não se esperava muito, nem por parte dos tigres, que já tinham assegurado há já algumas jornadas a subida ao Campeonato de Portugal e o consequente título, nem do Avanca que estava, tranquilamente,

a meio da tabela.

E talvez por isto, o jogo não tenha tido grandes momentos, nem a espetacularidade que teve na época passada o encontro entre estes dois clubes, quanto os tigres ainda lutavam pela subida.

Um jogo sem 'sal e pimenta' e que serviu, sobretudo, para que alguns dos elementos menos utilizados ao longo da época pudessem jogar.

De salientar que Carlos Manuel falhou uma grande penalidade aos 79 minutos.

Avanca, 0

Sporting de Espinho, 0
Jogo no Parque Desportivo da Associação Atlética de Avanca, em Avanca.

Árbitro: Renato Oliveira (AF Aveiro). Árbitros assistentes: Rafael Castro e Gonçalo Fernandes.

Associação Atlética de Avanca - Rui Pedro; Márcio, Tiago Amaral (cap.), Antunes e Miguel Ângelo; Taka, Bruno e Diego; Carlitos, Vítor Neto e Horácio.

Substituições: Carlitos por Tarola (66), Vítor Neto por Cardoso (89) e Diego por Renato (90+2).

Não utilizados: Fábio, Rodrigo Ferreira, Fragoso e Rodrigo Soares. Treinador: André Silva.

Sporting Clube de Espinho - Renato; Carela, Rui Silva, João Pinto e Bruno Gomes; Ministro, Rui Lopes e Luís Miguel; Carlos Manuel (cap.), Carlitos e Lima.

Substituições: Luís Miguel por Sanguedo (66), Rui Lopes por Chiquinho (81) e Carlitos por Luís Mazur (87).

Não utilizados: Bruno Silva, Samuel, Pipa e Mendes. Treinador: Carlos Manuel Ferreira.

Disciplina: cartão amarelo a Antunes (79), Márcio (79) e Bruno (90+2); Rui Silva (52), Ministro (56) e João Pinto (90+3).



Circuito Solverde Ténis veterano de alto nível

Provavelmente um dos melhores torneios realizados nos últimos tempos. Foi assim que alguns atletas descreveram a etapa do Circuito Solverde de Veteranos em ténis. Realizado nos courts do Clube de Ténis de Paços de Brandão e organizado pelo Clube de Ténis de Espinho (CTE), este torneio contou com mais de 60 inscritos nos diferentes escalões e nas variantes masculina e feminina. Com início ao final da tarde de sexta-feira, a prova só ficou concluída depois das 22 horas de domingo com as finais de pares femininos. Foram muitos e de grande nível os jogos que se assistiram, com maratonas acima das 2h30. Um destaque também para os 17 atletas espa-

nhóis que fizeram questão de marcar presença no evento. Com as insígnias do CTE, 'neutros hermanos' não venceram nos courts mas foram os mais animados de entre os presentes.

Além do ténis propriamente dito, este torneio é sempre conhecido pela envolvimento e dinamismo sociais e este ano além do tradicional jantar servido magnificamente pelo restaurante do Clube de Ténis de Paços de Brandão houve também lugar para um lanche de encerramento da prova. Em ambos os casos, o novo presidente do Clube de Ténis de Espinho, André Lancha, fez questão de agradecer ao "main sponsor", a Solverde referindo que "sem este apoio



não havia tão boas condições criadas para realizar provas deste nível". O presidente destacou todas as empresas que apoiam o clube e particularizou outros agradecimentos: aos responsáveis do Clube de Ténis de Paços de Brandão e ao gerente do restaurante, mas também a todos os atletas porque "sem jogadores não há provas e estes jogadores mostram um elevado nível competitivo mas também um ambiente

fantástico fora dos campos", e particularizou: "não podia deixar de agradecer aos atletas espanhóis que se deslocaram da Galiza para elevarem a exigência desportiva e organizativa".

Quanto a vencedores, a primeira final a terminar foi a do quadro feminino +35 anos, ganho pela lisboeta Isaura Faria que, na final, derrotou a espanhola Margarida Outon, do Clube de Ténis de Espinho, por duplo 6-1.

No mesmo escalão mas em masculinos, Mathieu Garcia foi o vencedor sem entrar em campo, pois o seu adversário, Mauri Brito Gomez lesionou-se e "entregou" o jogo.

Nos restantes quadros masculinos, Frederico Fauvel venceu os +45 anos por 6-3 e 6-2 diante de António Moreira enquanto Vítor Pereira venceu nos +55 anos derrotando Alberto Rocha por 6-4 e 6-3.

No feminino, Maria Vinha venceu todos os jogos no grupo das jogadoras com mais de 45 anos e a leiriense Carmo Santos fez o mesmo no quadro de jogadoras com mais de 55 anos.

O torneio contou ainda com a variante de pares de femininos +35 anos e em todos os escalões de masculinos. No feminino, vitória para a dupla Maria Vinha e Paula Cabral com uma vitória de duplo 6-4. No masculino, Mathieu Garcia e João Silva venceram no quadro mais jovem, enquanto no quadro de idade intermédia, a dupla Henrique Assis e António Moreira foi a vencedora e a dupla Joaquim Costa e Bento Queirós venceram o quadro de pares +55 anos.

Para Outubro o Circuito Solverde de Veteranos conhece a segunda etapa, pela mesma mão organizativa do Clube de Ténis de Espinho, mas por agora é tempo dos jogadores do clube espinhense concentrarem esforços nas finais de Interclubes que se realizam em julho.

Prata e bronze com sabor a ouro - volei de formação tigre

Os resultados da formação de voleibol do Sporting Clube de Espinho continuam a ser o “reflexo do muito bom trabalho desenvolvido pela direção, coordenação e equipas técnicas”, neste “despertar do tigre”. As equipas de Raça Vareira estiveram distribuídas de Norte a Sul do País e somaram mais duas subidas ao pódio: um vice-campeonato de Minis B masculinos na Final do Campeonato Regional e duas medalhas de bronze no Campeonato Nacional de Infantis (masculino e feminino). Destaque para os tigres mais novos que se apresentam cada vez mais fortes, desta vez em Esmoriz. Depois de uma primeira fase jogada com alguma regularidade, os jovens tigres atingiram a meia-final onde encontraram o Ala de Gondomar. Num jogo bem disputado e bastante equilibrado, a vitória acabou por sorrir aos espinhenses por apenas um ponto de diferença no somatório total. Assim, e com todo o mérito, chegavam à final contra o campeão em título (Castêlo da Maia). Assistiu-se novamente a muito bons momentos de voleibol entre estas duas equipas e, tal foi o equilíbrio, que cada equipa venceu uma das partes. No final, o título foi para o Castêlo da Maia por uma diferença total de seis pontos, tornando assim os espinhenses, atuais vice-campeões. Com este excelente resultado, o Sporting Clube de Espinho poderá ter conquistado um lugar no Encontro Nacional de Mini-voleibol para a disputa do título nacional.

Em Gondomar, as tigres (Minis B feminino) também representaram muito bem o clube apesar de não terem atingido resultados tão ambiciosos (7.º lugar). Foi um fim-de-semana de aprendizagem e crescimento pessoal para todos os envolvidos. As equipas eram todas de nível semelhante e o “pormenor” fez toda a diferença nos sete jogos disputados. As pequenas tigres continuarão o excelente trabalho para acabar a época em grande e preparar já o ano que se segue.

Na Taça AVP, as Infantis (B) terminaram a primeira volta a vencer (3-2) frente à equipa da Póvoa. Após um primeiro set menos conseguido, a equipa recuperou e ganhou o segundo e o terceiro set. Depois de ceder o quarto set, a equipa de Ana Luís, tranquilizou e acabou por vencer a “negra” com alguma facilidade.

As Júniores folgaram e prepararam esta semana o

jogo decisivo da competição a realizar-se fora de portas (Vila do Conde), no domingo às 19 horas e os Masters venceram a Académica de S. Mamede por 3-0, continuando assim na luta pelo 1º lugar.

Em fim-de-semana de fases finais, e como já nos tem habituado, o Sporting Clube de Espinho esteve na luta por dois títulos nacionais!

Em S. Mamede, os Infantis Masculinos ultrapassaram o Benfica (sexta-feira) pela margem máxima (3-0) no acesso à meia-final. Os pupilos de Januário Alvar entraram determinados e com uma concentração acima da média. No sábado, já na meia-final, os pequenos tigres acusaram a pressão de jogarem contra os atuais campeões regionais (Esmoriz) e cederam o acesso à final num jogo, apesar de tudo, muito bem disputado. Os tigres perderam por 3-1 e por isso, o melhor resultado a partir daí seria o 3.º lugar (a disputar no dia a seguir). Sendo assim, no domingo, os tigres entraram de cabeça erguida e convictos da sua qualidade. Sem espaço para dúvidas, venceram a Ala de Gondomar pela margem máxima (3-0), conquistando assim o terceiro degrau do pódio. Terceiros melhores de Portugal em título no culminar de uma época sempre em crescente e por isso, estão de parabéns.

Em Almada, as Infantis Femininas deixaram marcas de Campeãs, apesar do sabor agri-doce da classificação final! Longe do seu ambiente, a equipa de Eduardo Faustino realizou uma Final8 (quase) perfeita: Na sexta-feira as “pequenas gigantes” defrontaram a equipa da Académica de S. Mamede e não deixaram dúvidas da sua superioridade. As tigres entraram um pouco ansiosas, fruto da novidade e da idade, contudo, rapidamente se “encontraram” e, cientes do objetivo do dia, não deram hipótese de resposta. No sábado, já na meia-final do Campeonato Nacional, a equipa manteve o foco frente ao Leixões (atuais campeãs nacionais) e entrou a vencer na partida. Depois de dois sets sem resposta adversária (2-0), o Sporting Clube de Espinho entrou no terceiro set com uma atitude atípica. O Leixões começou a criar mais dificuldades na linha de receção espinhense, equilibrando o jogo e reduziu a desvantagem em sets (2-1). No quarto set, o desequilíbrio emocional acabou por condicionar o jogo das tigres e fez com que o Leixões conseguisse mesmo levar a decisão para a “negra”. Mais tranquilas e determinadas, as tigres voltaram ao voleibol de qualidade a que sempre nos habituaram e estiveram sempre à frente do adversário (14-11). No entanto, um dos erros de arbitragem (que terminaria o jogo 15-13 para o Sporting Clube de Espinho, acabou por condicionar o jogo das tigres e, consecutivamente, o acesso à Final (14-16).

No domingo, na final esperada: Sporting de Espinho-Juventude Pacense (as duas equipas mais regulares durante toda a época), as tigres entraram a perder (0-1) mas nunca baixaram os braços e deram a volta ao marcador, vencendo o jogo por 3-1 e conquistando a medalha de bronze. Um brinde com sabor a ouro para todos os que acompanharam e apoiaram a equipa durante o ano, mas essencialmente estes três dias.

No próximo fim-de-semana, mais duas Fases Finais (Final8), agora de iniciados (femininos e masculinos).



gem em sets (2-1). No quarto set, o desequilíbrio emocional acabou por condicionar o jogo das tigres e fez com que o Leixões conseguisse mesmo levar a decisão para a “negra”. Mais tranquilas e determinadas, as tigres voltaram ao voleibol de qualidade a que sempre nos habituaram e estiveram sempre à frente do adversário (14-11). No entanto, um dos erros de arbitragem (que terminaria o jogo 15-13 para o Sporting Clube de Espinho, acabou por condicionar o jogo das tigres e, consecutivamente, o acesso à Final (14-16).

No domingo, na final esperada: Sporting de Espinho-Juventude Pacense (as duas equipas mais regulares durante toda a época), as tigres entraram a perder (0-1) mas nunca baixaram os braços e deram a volta ao marcador, vencendo o jogo por 3-1 e conquistando a medalha de bronze. Um brinde com sabor a ouro para todos os que acompanharam e apoiaram a equipa durante o ano, mas essencialmente estes três dias.

No próximo fim-de-semana, mais duas Fases Finais (Final8), agora de iniciados (femininos e masculinos).

Morrer na praia... Hóquei em patins academista

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho viu goradas todas as expectativas em poder alcançar o segundo lugar da tabela do Campeonato nacional da 2.ª Divisão Norte.

Não obstante ter vencido, de forma clara o Gulpilhares, por 8-2, os academistas dependiam do jogo entre o Infante de Sagres e o Famalicense, o qual a equipa da cidade invicta acabou por vencer.

Os golos dos academistas foram apontados por Fred Saraiva (3), Eduardo Brás, João Paulo Marques, Miguel Costa e Pedro Silva (2).

Entretanto, a equipa de sub-15 da Associação Académica de Espinho foi a Vila Boa do Bispo vencer os locais por 2-7.

A equipa espinhense entrou desinibida no jogo, colocando em prática algumas movimentações ensaiadas durante a semana de treinos. O Vila Boa ainda assistiu com um remate ao

postos nos primeiros instantes da partida, mas a partir daí o sentido de jogo mudou e só se jogou praticamente na meia pista do Vila Boa do Bispo. Foi sem surpresa que os academistas chegaram ao intervalo com o resultado em 0-5.

Na segunda parte a equipa da casa ainda reduziu, num contra-ataque rápido de dois para um, mas a equipa da Académica estava muito bem na troca de bola e ampliou de novo a vantagem, com o resultado final a fixar-se em 2-7.

Segue-se, em casa, a receção ao Juventude Pacense já na próxima semana.

Eis a constituição da equipa de sub-15 da Associação Académica de Espinho:

Afonso Castro, Tomás Ferreira, Rodrigo Teixeira, Tiago Boia e Vasco Patela - cinco inicial; Mafalda Monteiro, José Guilherme e Rafael Ferreira.

Treinadores: António Pinto e Carlos Batista.

Delegados: José Ferreira e Rui Rosas.

2.ª DIVISÃO - NORTE

CD Póvoa-HC Marco	5-7
Pessegueiro Vouga-Taipense	4-5
Infante Sagres-Famalicense	3-1
Juventude Pacense-HC Braga	3-7
AA Espinho-Gulpilhares	8-2
CH Carvalhos-Escola Livre Azeméis10-1	
Vila Praia-HA Cambra	1-5

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
HC Braga	25	23	2	0	176-82	71
Infante Sagres	25	18	5	2	2132-74	59
AA Espinho	25	17	4	4	4151-99	55
CH Carvalhos	25	16	2	7	7130-86	50
HA Cambra	25	13	5	7	7123-1044	44
Juventude Pacense	25	12	5	8	8115-1054	41
Famalicense	25	11	5	9	9109-96	38
HC Marco	25	10	2	13	13106-11432	
CD Póvoa	25	7	4	14	1497-116	25
Gulpilhares	25	7	3	15	1575-103	24
Vila Praia	25	6	6	13	1397-113	24
EL Azeméis	25	6	1	18	1874-124	19
Taipense	25	3	2	20	2070-162	11
Pessegueiro Vouga	25	2	2	21	2179-156	8

Última jornada

Taipense-CD Póvoa
Famalicense-Pessegueiro Vouga
HC Braga-Infante Sagres
Juventude Pacense-Gulpilhares
EL Azeméis-AA Espinho (Oliv. Azeméis/sábado/18h)
HA Cambra-CH Carvalhos
HC Marco-Vila Praia



Minis do vólei academista em terceiro no Regional

A equipa de infantis masculinos de voleibol da Associação Académica de Espinho conquistou a sétima posição na Final8 do Campeonato Nacional daquele escalão etário.

No primeiro dia de prova, contra o candidato ao título de campeão nacional, o Esmoriz, os academistas entraram muito bem no jogo, mas o adversário demonstrou o porquê de ser candidato e levou a equipa de vencida por 3-0.

No dia seguinte os espinhenses bateram-se com o Benfica onde, mais uma vez, a equipa entrou bastante bem no jogo, conseguindo mesmo vencer o primeiro set do jogo. No segundo set estiveram a ganhar, mas o Benfica foi superior e acabou por ganhar o jogo.

No terceiro dia, a Académica jogou contra o Leixões para disputar o 7.º e 8.º lugar e os moços conseguiram arrancar uma vitória merecida, por 3-0.

No sábado foi a vez da

equipa academista de Minis B jogar fora, na última jornada do torneio de 6x6, contra a equipa do Vilacondense.

O resultado de 3-2 espelhou uma boa exibição equilibrada da equipa dos mo-

chos, apesar da derrota, com os parciais de 25-19, 25-19, 15-25, 18-25 e 15-5.

Foi um jogo equilibrado e muito bem disputado. A equipa do Vilacondense teve a necessidade de jogar com jogadores infantis para permitir completar o lote de quatro atletas minis B disponíveis, encaminhando a vitória de secretária para a Académica de Espinho.

No domingo foi tempo

Atletismo do Rio Largo na Corrida do Farol

No domingo, a secção de atletismo do Rio Largo deslocou-se até à Burinhosa, no distrito de Leiria, para participar com sete atletas na 11.ª Corrida do Farol, com cerca de 14.500 metros, entre o pinhal de Leiria até ao Farol do Penedo da Saudade (Marinha Grande).

Renato Sousa (51 minutos e 54 segundos) foi 13.º da geral e quarto classificado sénior. José Pereira (1h 3m 27s) foi 23.º no escalão M35 e, cerca de um minuto depois, Joaquim Gomes (1h4m23s), Carlos Coelho (1h4m24s -

22.º M40) e Rui Silva (1h 4m 24s - 14.º M50). Nota de destaque para Joaquim Gomes que com este registo arrecadou mais um póRo:dio, desta feita sendo segundo classificado no escalão M60. Daniel Lopes (1h23m57s) foi 58.º sénior, enquanto José Falcão (1h37m) foi nono no escalão M65.

Luís Rações (Ingleses Futebol Clube) foi o primeiro a chegar ao Farol. No quadro feminino, a vencedora foi a madrinha da prova: Ana Ferreira (Sporting Clube de Portugal).

de final regional em Esmoriz que contou com a presença de 10 equipas - Grupo A (Académica de Espinho, Sporting de Espinho, CA Madalena, CD Póvoa e GDC Gueifães) e Grupo B (AA S. Mamede, Castelo da Maia, Esmoriz, Famicão e Ala Gondomar).

O sorteio até acabou por ser favorável para a equipa academista, mas no jogo mais decisivo o resultado sorriu para o Sporting Clube de Espinho, por 34-25.

Na fase de grupos os academistas tiveram três vitórias em quatro jogos, tendo ficado na segunda posição do grupo.

Na meia-final, a equipa da Académica de Espinho jogou com a que viria a ser campeã regional - Castelo da Maia, com um resultado final de 37-27.

No apuramento do terceiro e quarto lugar, a Académica defrontou-se o Ala de Gondomar, com um resultado e exibição muito positivos, por 36-28, carimbando assim o terceiro lugar no Campeonato Regional e garantindo, também, a presença na fase final do Nacional.

Tiago Marques finalista de meeting internacional de natação

O Sporting de Espinho participou com os nadadores seniores Bernardo Costa e Tiago Marques no X Meeting Cidade de Coimbra - XXIX Torneio Internacional da Queima das Fitas, organizado pela Associação de Nataçao de Coimbra em parceria com a Federação Portuguesa de Nataçao.

Estiveram presentes 376 nadadores em representação de 53 clubes portugueses, espanhóis e holandeses.

Tiago Marques esteve em grande destaque, ao se apurar para a final A na prova dos 50 metros bruços, onde

apenas participam os melhores dez nadadores do meeting. Tiago Marques foi nono na final, tendo sido o sétimo melhor português nesta prova, realizando a sua melhor marca pessoal de sempre, batendo assim mais um recorde do clube sénior e absoluto.

Bernardo Costa nadou a prova dos 50 metros costas, atingindo um tempo perto do seu recorde pessoal (apenas de dois centésimos de segundo) ficando em 33.º lugar (30.º português), subindo três posições em relação à sua prestação na época anterior.

Mariana Neves vice-campeã nacional (singulares e pares) de badminton

A atleta de sub-15 da Associação Académica de Espinho, Mariana Neves, alcançou este domingo as finais das provas de Singulares Senhoras e de Pares Senhoras dos Campeonatos Nacionais de Badminton, disputados no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.

Em singulares, a jogadora espinhense após uma prova que se iniciou nos oitavos-de-final, após duas vitórias alcançadas com normalidade, eliminou nas meias-finais a atleta do Colégio Amor de Deus (Cascais) Mariana Afonso (que, curiosamente, é sua parceira na vertente de Pares Senhoras), através de uma exibição soberba, "talvez a melhor de sempre", na opinião dos seus treinadores. Na final, a academista foi derrotada por dois sets a zero pela madeirense Ana Fernandes, resultado que tam-

bém se pode considerar normal face à muito maior experiência da sua adversária.

Em pares senhoras, após vitórias fáceis nos quartos-de-final e meias-finais, Mariana Neves foi derrotada pelas madeirenses Ana Fernandes e Cláudia Lourenço por 2-1, numa final muito emotiva, só decidida no final do terceiro set, tendo as adversárias ganho por 21-16.

"Estes dois títulos de vice-campeã nacional são um justo prémio para uma menina que muito se empenhou durante toda a época, que apesar de treinar em condições muito difíceis face às suas obrigações escolares, sempre acreditou nas palavras dos seus treinadores de que seria possível atingir este patamar tão elevado", referiu, a propósito a equipa técnica da Associação Académica de Espinho.

Luso Venezolano

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano foi até Cantanhede para realizar mais um jogo de convívio Enxofães. O jogo até começou muito bem para os veteranos do Luso Venezolano, já que ainda tinham decorrido cinco minutos e já vencia, por 0-1, com um golo de Jaime Godinho que aproveitou um cruzamento de Jorge Sabença.

Os veteranos de Enxofães, inconformados com o resultado, pressionaram e ainda antes do intervalo chegaram ao golo do empate (1-1).

Na segunda parte o jogo até se tornou muito mais animador com bola lá bola cá. As equipas iam perdendo algumas oportunidades para fazerem golos, mas num jogo tão repartido e com algum

perigo junto das balizas a sorte acabou mesmo por pertencer à equipa da casa que no último remate acabou mesmo por fazer o golo da vitória (2-1).

Enxofães - Tomás; Pega, Bruno Simões, Rui (cap.) e Laurindo; Palmeto, Rúben, Carlos e Miguel; Adriano e Varandas.

Jogaram ainda: Jorge, Nuno, Ferpa, Arnaldo, Miro e Tácio

Centro Social Luso Venezolano - Acácio; Vítor Hugo, Leandro, Viseu e Maia; Zé Valadares, Jorge Sabença e Gigas; Zeca, Jaime Godinho e Carlos Moreira.

Jogaram ainda: Zé Luís, Marco, Moita, Filipe e José Carlos

Marcadores: Rui e Rúben; Jaime Godinho.



Foto MANUEL PROENÇA

“Os comerciantes poderão colocar nos seus estabelecimentos comerciais um autocolante da marca Espinho Surf Destination, referenciando-se com esta marca”

“A marca Espinho Surf Destination está identificada nos restantes países como top”

Gonçalo Pina espera cerca de duas centenas de surfistas no Pro Júnior Europeu de 22 a 25 do corrente

O Pro Júnior Europeu de surf, de 22 a 25 do corrente, será a ‘cereja no topo do bolo’ do programa Espinho Surf Destination de 2017. Um evento que vem, de ano para ano ganhando cada vez mais força e mais popularidade e que não se limita, apenas, à prática da modalidade mas a um conjunto de eventos.

Manuel Proença

Um dos mentores deste projeto que é desenvolvido pelo Município de Espinho é Gonçalo Pina que vê aqui a grande oportunidade para o desenvolvimento do turismo naquela que já é considerada uma “organização de topo” no mundo do surf, nacional e internacional.

- Quais as grandes novidades da edição deste ano do Espinho Surf Destination?

“Este ano trará eventos mais diversificados e tentaremos alocar outros e de target a Espinho. Vamos eleger a Miss Espinho Surf Destination com uma agência de modelos, a 17 de junho; no dia 18 de junho teremos o Girls On Top, repetindo a iniciativa em 2013, Saltos Altos em Surf, aproveitando a indústria de sapatos que está aqui próxima, em S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis, com a Associação Portuguesa de Calçado.

De 22 a 25 de junho teremos o Pro Júnior Europeu. Todos os atletas dizem que esta é a melhor prova europeia. Irá estar presente o melhor atleta português, Afonso Antunes, que tem apenas 13 anos. Também ele considera esta a melhor prova em que participa e a que tem as melhores ondas de todo o circuito”.

DESTAQUE ENTREVISTA



Gonçalo Pina com o surfista espinhense, José Diogo, a quem a organização do Pro Júnior Europeu irá atribuir, este ano, um ‘wild card’

Foto MANUEL PROENÇA

- Em 2015 a organização do Pro Júnior Europeu, Espinho Surf Destination, foi pioneira ao atribuir o mesmo prize-

money para a prova masculina e para a feminina. Mantém esta política?

“Ao fazermos isso neste ano ficamos para a his-

tória. A partir daí foi regra mundial fazê-lo em todos os pro juniores. O Pro Júnior Europeu mantém, este ano, o prize-money de 10000 dólares - 5000 dólares para o feminino e para o masculino.

Este é um evento com algum investimento na globalidade que tem sido suportado, em parte, pela Câmara Municipal de Espinho e uma outra pelos patrocinadores. É um evento que anda na ordem dos 120 mil euros mas que tem um retorno gigante.

Segundo a Universidade Católica, através de um estudo de impacto económico, o Espinho Surf Destination teve um retorno económico de cerca de dois milhões de euros.

Este ano, só para o Pro Júnior Europeu, já fechamos as inscrições, pois temos atletas a mais. Em termos de comunicação mundial conseguimos atingir ‘targets’ como nunca o conseguimos fazer! Há uma enorme exposição de Espinho em todas as cidades europeias e mundiais. Estando com a World Surfing League temos uma captação de atletas, dirigentes e do público em geral. Por exemplo, o tempo médio de permanência no nosso site é de 17 minutos e atingimos um público com idades compreendidas entre os 18 e os 45 anos.

Temos vindo a notar que a procura das nossas ondas

e do surf é enorme, mesmo por parte de turistas que têm vindo para o Porto. É esta a grande aposta para Espinho - turismo durante todo o ano”.

- Quantas inscrições já há para o Pro Júnior?

“O máximo de inscrições são 176 e neste momento já estamos com 210 atletas!

No ano passado tivemos 156 atletas e tivemos três dias com 13 horas de prova. Este ano serão quatro dias de prova... Vamos tentar permitir a inscrição de 200 atletas. No entanto, tudo isto estará dependente das marés porque durante a maré cheia o surf é impraticável em Espinho.

- Esta marca ‘Espinho Surf Destination’ já está reconhecida pelo vosso público-alvo?

“A marca Espinho Surf Destination está identificada nos restantes países como top. As pessoas olham para uma imagem que está no topo e para uma terra que oferece boas ondas. Isto significa que estamos a comunicar bem o destino e que não o estamos a fazer por fazer. Não estamos a fazer eventos desmedidos do orçamento que temos.

O nosso objetivo será o de partir, também, para uma prova em março, fugindo



Foto MANUEL PROENÇA



um pouco ao verão, aproveitando o facto de comunicarmos a nossa cidade numa altura em que quase tudo está em silêncio.

Espinho tem a sorte de estar ao lado do Porto, cidade que está na moda. Este facto é um bom catalisador para que venham mais atletas, competidores e pessoas que queiram vir a esta 'friendly city'".

- Tem alguma noção de quantas pessoas poderão vir a Espinho para cada um destes eventos?

"Serão sempre cerca de 400 pessoas na comitiva. Vêm os atletas, treinadores e os pais dos atletas.

O Pro Júnior é um evento para atletas até aos 18 anos de idade e os pais vêm sempre a acompanhar os filhos".

- Vêm mais portugueses ou estrangeiros?

"No ano passado tivemos a participação de 26 portugueses e este ano deverão ser mais. Mas a maioria destes portugueses são provenientes de localidades distantes, nomeadamente do Algarve, Lisboa, Eiceira, Peniche, etc.. E apesar de se tratar do Pro Júnior Europeu, temos atletas que vêm do Taiti e Caraíbas porque têm dupla nacionalidade com França.

O Vasco Ribeiro, em 2014, foi campeão aqui e a Teresa Bonvalot ganhou aqui a prova do ano passado. Isto significa que Espinho tem sido um bom palco para os portugueses e para subirem no ranking".

- Vão dar algum 'wild

card' e qual será o critério para a seleção de atletas para o Pro Júnior Europeu de Espinho?

"Vamos atribuir um 'wild card' ao surfista espinhense, José Diogo e a uma atleta que ainda não sabemos se o faremos nós ou a World Surfing Leag!"

- Este programa estará repleto de eventos!...

"Este ano optamos por não fazer os 'sunsets' no local do evento. Vamos fazê-los em frente ao Hotel Praiagolf. Alguns dos bares de praia, e não só, se pretenderem fazer festas, por nós também não haverá qualquer problema. Este evento é aberto à cidade destinado a expô-la. Os hotéis e a restauração estarão completos e a cidade ficará cheia de cor, com caras bonitas e gente jovem.

As pessoas ligadas ao surf não são pessoas que façam barulho ou que criem problemas".

- Há algum apelo que pretenda fazer ao nosso comércio?

"Gostaria que o comércio local sentisse o evento e quisesse estar com ele. Os comerciantes poderão colocar nos seus estabelecimentos comerciais um autocolante da marca Espinho Surf Destination, referenciando-se com esta marca.

Queriam, também, que todos partilhassem este evento".

- Qual tem sido o papel da Câmara Municipal de Espinho?

"A Câmara Municipal de Espinho, nomeadamente o presidente Pinto Moreira e o vice-presidente,

Vicente Pinto, abraçaram este projeto, dando tudo aquilo que têm a dar.

Já estivemos na Alemanha a promover o evento e temos um guia das nossas praias e das nossas ondas para ser distribuído a nível internacional. Já foi feito um livro da nossa onda.

Neste sentido, a marca Espinho Surf Destination já está dotada de forma a poder evoluir positivamente, não para a sazonalidade do turismo, mas para o turismo anual".

- Vemos os surfistas pela rua sem grandes condições para se trocarem ou tomarem um duche quente!...

"Isto já foi discutido. No entanto, há dois grandes problemas: a erosão e o próprio mar. Há estruturas modulares que até poderiam ali ser colocadas. Porém, o surfista é e será sempre 'wild'. Para o surfista isso não é importante.

O importante é aquilo que a Câmara Municipal de Espinho tem feito e que tem sido único. A limpeza da praia tem sido excelente. Eu ando por muitas praias em Portugal e é rara a câmara municipal que faz um trabalho deste género e tão cuidado.

O Município de Espinho sabe que a praia é o nosso ouro! É este elemento que é diferenciador de todos os municípios que estão à nossa volta.

Pensa-se na praia para os cidadãos de Espinho, mas também se pensa que Espinho vive muito do turismo. E neste aspeto, a limpeza da praia é essencial e esta Câmara tem feito um trabalho notável".

Corga de Silvalde campeã Cantinho da Ramboia, Desportivo Regresso, Morgados de Paramos e Bairro da Ponte de Anta regressam à primeira

A equipa da Corga de Silvalde sagrou-se campeã da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho ao derrotar os Leões Bairristas, por 1-3, na antepenúltima jornada da prova.

A equipa da zona alta de Silvalde, que já levada cinco pontos de vantagem, afastou, definitivamente as esperanças de o conjunto do Bairro Piscatório renovar o título que conquistara na época passada.

Um momento histórico, quer para a Corga de Silvalde, quer para o futebol popular, uma vez que nenhum dos habituais concorrentes ao título foi o vencedor.

Entretanto, na 1.ª Divisão continua acesa a luta pela permanência entre as equipas dos Águias de Anta, Magos de Anta, Império de Anta e Águias de Paramos.

No entanto, estas duas últimas equipas estão muito perto de garantir a permanência no escalão principal do futebol popular.

Os Estrelas da Ponte de Anta e a Associação de Esmojães já foram despromovidas.

Na 2.ª Divisão, no que diz respeito a subidas de divisão, já ficou tudo resolvido nesta penúltima jornada. Irão acompanhar o Cantinho da Ramboia as equipas do Desportivo Regresso, Morgados de Paramos e Bairro da Ponte de Anta.

CAMPEONATO DE FUTEBOL POPULAR DO CONCELHO DE ESPINHO

1.ª DIVISÃO

Associação Esmojães-Estrelas P. Anta	2-1
Águias Paramos-GD Ronda	3-2
Leões Bairristas-Corga Silvalde	1-3
Império Anta-Quinta Paramos	4-1
Rio Largo-Novasemente	0-2
Desportivo Ponte Anta-GD Outeiros	0-1
Águias Anta-Magos Anta	0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Corga Silvalde	24	17	3	4	51-24	54
Leões Bairristas	24	13	7	4	56-25	46
Novasemente	24	13	6	5	48-28	45
GD Outeiros	24	11	7	6	38-27	40
GD Ronda	24	11	6	7	44-29	39
Rio Largo	24	10	5	9	34-41	35
Desp. Ponte Anta	24	10	5	9	42-37	35
Quinta Paramos	24	9	7	8	49-43	34
Águias Paramos	24	9	5	10	36-37	32
Império Anta	24	7	9	8	28-30	30
Magos Anta	24	7	7	10	43-38	28
Águias Anta	24	5	12	7	27-29	27
Assoc. Esmojães	24	3	2	19	19-60	11
Estrelas P. Anta	24	1	3	20	17-84	6

Próxima jornada

Corga Silvalde-Águias Paramos	(Seara/sábado/15h)
GD Outeiros-Águias Anta	(Paramos/sábado/15h)
Magos Anta-Associação Esmojães	(Cassufas/sábado/15h)
Estrelas Ponte Anta-Leões Bairristas	(Idanha/sábado/15h)
GD Ronda-Império Anta	(Guetim/sábado/15h)
Novasemente-Quinta Paramos	(Cassufas/sábado/17h30)
Rio Largo-Desportivo Ponte Anta	(Paramos/sábado/17h30)

Última jornada

Desportivo Ponte Anta-Novasemente
Leões Bairristas-Magos Anta
Império Anta-Corga Silvalde
Quinta Paramos-GD Ronda

Águias Anta-Rio Largo
Águias Paramos-Estrelas Ponte Anta
Associação Esmojães-GD Outeiros

Melhores marcadores

Eduardo Pinhal (Leões Bairristas)	22
Diogo Rafael (Leões Bairristas)	18
Uriel Ferreira (Corga Silvalde)	16

2.ª DIVISÃO

GD Idanha-Bairro Ponte Anta	2-3
Cruzeiro Silvalde-Estrelas Vermelhas3-3	0-1
AD Guetim-Cantinho Ramboia	0-1
Morgados Paramos-Estrelas Divisão 1-0	1-0
Desportivo Regresso-Juv. Estrada	1-1
Folgou a Lomba Paramos	

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho Ramboia	19	17	1	1	73-13	52
Bairro Ponte Anta	19	11	4	4	31-27	37
Desp. Regresso	19	11	3	5	36-27	36
Morgados Paramos	20	11	2	7	34-34	35
AD Guetim	19	8	5	6	32-25	29
Juventude Estrada	19	7	5	7	33-35	26
Cruzeiro Silvalde	19	7	3	9	36-42	24
Estrelas Divisão	19	5	4	10	21-29	19
Estrelas Vermelhas	19	3	5	11	18-33	14
GD Idanha	19	1	8	10	21-40	11
Lomba Paramos	19	1	6	12	16-46	9

Última jornada

Cantinho Ramboia-Estrelas Divisão	(Idanha/sábado/17h30)
Estrelas Vermelhas-Lomba Paramos	(Seara/sábado/17h30)
Bairro Ponte Anta-Cruzeiro Silvalde	(Cassufas/domingo/10h)
Juventude Estrada-GD Idanha	(Paramos/domingo/10h)
AD Guetim-Desportivo Regresso	(Guetim/domingo/10h)
Folga o Morgados Paramos	

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia)	34
Diogo Guerra (Cantinho Ramboia)	17
Tiago Fontes (Cruzeiro Silvalde)	10

Manuel Proença



FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Argoncilhe-Águeda	0-4
Fiães-Lourosa	0-1
Cucujães-Alba	3-3
Calvão-Arrifanense	3-1
Sp. Espinho-Oliveira Bairro	6-0
Vista Alegre-S. João Ver	2-2
Paivense-Gafanha	0-2
Estarreja-U. Lamas	2-3
Avanca-Feirense	0-3

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Sp. Espinho	33	28	1	4112-29	85
Gafanha	33	27	2	4100-23	83
Feirense	33	26	3	4116-33	81
Águeda	33	21	4	68-35	67
Oliveira Bairro	33	14	9	10 55-52	51
Lourosa	33	15	5	13 47-43	50
Estarreja	33	14	7	12 73-66	49
Fiães	33	14	6	13 69-58	48
Calvão	33	13	7	13 61-69	46
U. Lamas	33	13	6	14 66-77	45
Avanca	33	11	11	11 43-37	44
Alba	33	13	4	16 67-82	43
S. João Ver	33	9	9	15 53-61	36
Paivense	33	9	8	16 37-47	35
Cucujães	33	7	6	20 40-92	27
Vista Alegre	33	6	6	21 32-80	24
Argoncilhe	33	3	6	24 21-98	15
Arrifanense	33	3	2	28 21-99	11

Última jornada

Lourosa-Argoncilhe
Alba-Fiães
Arrifanense-Cucujães
Oliveira Bairro-Calvão
S. João Ver-Sp. Espinho (Sj Ver/sábado/17h)
Gafanha-Vista Alegre
U. Lamas-Paivense
Feirense-Estarreja
Águeda-Avanca

JUNIORES - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Mosteiró-Fermado	2-3
Relâmpago-S. Martinho	1-4
Tarei-Cesarense	0-3
Carregosense-Canedo	0-1
ADF Anta-Rio Meão	5-1
Esmoriz-Milheiroense	1-3
S. Vicente Pereira-P. Brandão	0-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Cesarense	26	23	2	1164-25	71
Tarei	26	18	6	2 70-20	60
Canedo	26	17	5	4 81-34	56
P. Brandão	26	14	5	7 58-42	47
Milheiroense	26	12	8	6 73-46	44
ADF Anta	26	14	2	10 70-50	44
Carregosense	26	11	6	9 62-45	39
Fermado	26	11	4	11 66-64	37
S. Vicente Pereira	26	11	3	12 49-45	36
S. Martinho	26	6	5	15 48-72	23
Mosteiró	25	6	2	17 33-82	20
Rio Meão	26	4	7	15 35-76	19
Esmoriz	25	3	4	18 34-84	13
Relâmpago	26	1	1	24 9-167	4

Nota: O Cesarense subiu à 1.ª Divisão

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Águeda-Sp. Espinho	0-2
Mealhada-Avanca	1-2
Sanjoanense-Oliveirense	1-0
Estarreja-Alba	0-1

totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 24/2017 de 11/06/2017. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SÉRVIA - P. GALES	1
2. AZERBAIJÃO - IRLANDA N.	1
3. CAZAQUISTÃO - DINAMARCA	2
4. LITUÂNIA - ESLOVÁQUIA	X
5. NORUEGA - REP. CHECA	1
6. MONTENEGRO - ARMÉNIA	1
7. POLÓNIA - ROMÉNIA	1
8. FINLÂNDIA - UCRAÍNIA	2
9. MOLDÁVIA - GEÓRGIA	1
10. REP. IRLANDA - ÁUSTRIA	1
11. ISLÂNDIA - CROÁCIA	2
12. MACEDÓNIA - ESPANHA	2
13. ISRAEL - ALBÂNIA	1

ADF Anta-Anadia 2-1
Arouca-Lourosa 1-1
Feirense-Gafanha 2-0
Cesarense-U. Lamas 3-0
Beira Mar-Fiães 2-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Feirense	33	31	2	0129-16	95
Cesarense	33	28	2	3 96-20	86
Gafanha	33	22	5	6 93-28	71
Sp. Espinho	33	17	8	8 65-44	59
Anadia	33	17	3	13 52-37	54
Avanca	33	15	6	12 58-64	51
Sanjoanense	33	13	8	12 46-40	47
Arouca	33	12	8	13 46-59	44
U. Lamas	33	12	6	15 40-49	42
Lourosa	33	11	7	15 40-65	40
Beira Mar	33	11	7	15 31-56	40
Oliveirense	33	11	6	16 42-58	39
Águeda	33	10	8	15 40-57	38
Alba	33	10	6	17 45-70	36
ADF Anta	33	9	5	19 33-57	32
Mealhada	33	7	6	20 34-78	27
Fiães	33	6	4	23 23-69	22
Estarreja	33	2	9	22 19-65	15

Última jornada

Avanca-Águeda
Oliveirense-Mealhada
Alba-Sanjoanense
Anadia-Estarreja
Lourosa-ADF Anta (Lourosa/domingo/9h)
Gafanha-Arouca
U. Lamas-Feirense
Fiães-Cesarense
Sp. Espinho-Beira Mar (Espinho/domingo/9h)

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Sp. Espinho-P. Brandão	3-1
Sanguedo-ADF Anta	3-2
Vilamaiorense-Fermado	2-1
Geração Paramos-Canedo	4-0
Argoncilhe-Lourosa	1-1
U. Lamas-Fiães	2-4
Paivense-Esmoriz	9-0
Rio Meão-S. João Ver	1-11

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Fiães	30	23	5	2110-32	74
P. Brandão	30	22	4	4 93-34	70
Paivense	30	20	5	5 92-27	65
S. João Ver	30	20	4	6 93-31	64
Argoncilhe	30	19	5	6102-36	62
Sp. Espinho	30	19	3	8 87-47	60
Geração Paramos	30	18	6	6 71-33	60
Canedo	30	14	3	13 74-74	45
Sanguedo	30	10	6	14 63-68	36
ADF Anta	30	10	4	16 54-80	34
U. Lamas	30	9	6	15 58-51	33
Fermado	30	8	3	19 58-89	27
Vilamaiorense	30	7	2	21 47-86	23
Lourosa	30	4	4	22 27-86	16
Esmoriz	30	4	4	2222-107	16
Rio Meão	30	0	2	2813-183	2

Nota: O Fiães subiu à 1.ª Divisão

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Águeda-Taboeira	1-0
ADF Anta-Estarreja	0-0
Arouca-Cesarense	3-1
Mealhada-Feirense	0-5
Sanjoanense-Oliveira Bairro	0-1
Gafanha-Lourosa	1-0
Anadia-Mourisqueense	2-0
Oliveirense-U. Lamas	4-0
P. Brandão-Vaguense	0-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	33	27	3	3111-13	84
Sanjoanense	33	22	7	4 73-29	73
Mourisqueense	33	18	7	7 71-39	62
Feirense	33	17	10	6 75-31	61
Lourosa	33	17	8	8 54-25	59
Anadia	33	16	4	13 63-48	52
ADF Anta	33	16	3	14 54-48	51
Águeda	33	15	6	12 46-43	51
Taboeira	33	14	6	13 65-42	48
Gafanha	33	14	6	13 59-45	48
U. Lamas	33	13	5	15 44-42	44
Estarreja	33	12	6	15 49-43	42
Cesarense	33	13	3	17 48-55	42
Arouca	33	13	2	18 73-75	41
Oliveira Bairro	33	11	8	14 35-42	41
Vaguense	33	11	6	16 45-54	39
P. Brandão	33	2	1	3021-127	7
Mealhada	33	0	0	33 8-193	0

Última jornada

Estarreja-Águeda
Cesarense-ADF Anta (Cesar/domingo/11h)

Feirense-Arouca
Oliveira Bairro-Mealhada
Lourosa-Sanjoanense
Mourisqueense-Gafanha
U. Lamas-Anadia
Vaguense-Oliveirense
Taboeira-P. Brandão

INFANTIS - G1 - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Paivense-Sp. Espinho	1-0
Cesarense-Sanjoanense	0-5
ADF Anta-Vilamaiorense	0-2
Arada-Milheiroense	2-6

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Sanjoanense	13	12	1	0 89-12	37
Vilamaiorense	13	8	0	5 40-27	24
Paivense	13	7	1	5 51-30	22
Cesarense	13	7	1	5 47-43	22
Sp. Espinho	13	7	0	6 54-25	21
ADF Anta	13	5	1	7 50-30	16
Milheiroense	13	4	0	9 40-65	12
Arada	13	0	0	13 8-147	0

Última jornada

Sp. Espinho-Arada (Espinho/sábado/9h)
Sanjoanense-Paivense
Vilamaiorense-Cesarense
Milheiroense-ADF Anta (Milh. Poaires/sábado/9h)

INFANTIS - G2 - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Marfoot-Valonguense	1-0
Macieira Cambra-Barroca	13-0
Bom Sucesso-Sanguedo	7-7
Cucujães-Fidéc	7-1
Esmoriz-Rio Meão	9-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Macieira Cambra	17	15	1	1103-22	46
Esmoriz	17	14	1	2103-31	43
Valonguense	17	11	3	3 74-34	36
Cucujães	17	10	2	5 81-33	32
Fidéc	17	8	1	8 54-45	25
Marfoot	17	6	4	7 37-44	22
Bom Sucesso	16	4	3	9 52-66	15
Sanguedo	17	4	3	10 47-67	15
Barroca	15	2	0	1328-104	6
Rio Meão	16	0	0	1611-144	0

Última jornada

Valonguense-Esmoriz
Barroca-Marfoot (Mamodeiro/sábado/9h)
Sanguedo-Macieira Cambra
Fidéc-Bom Sucesso
Rio Meão-Cucujães

INFANTIS - G2 - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Paivense-Vilamaiorense	1-0
U. Lamas-Sanjoanense	4-1
Fiães-S. Martinho	5-1
ADF Anta-Unidos Rossas	9-0
Folgou o Feirense	

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Feirense	15	15	0	0 96-11	45
ADF Anta	15	11	2	2 68-21	35
U. Lamas	15	9	1	5 71-41	28
Sanjoanense	15	8	1	6 52-45	25
Fiães	15	7	1	7 69-37	22
Vilamaiorense	16	5	1	10 48-63	16
S. Martinho	15	4	0	11 21-76	12
Paivense	15	3	0	12 16-78	9
Unidos Rossas	15	3	0	12 18-87	9

Última jornada

Sanjoanense-Paivense
S. Martinho-U. Lamas
Unidos Rossas-Fiães
Feirense-ADF Anta (SM Feira/sábado/9h)
Folgou o Vilamaiorense

INFANTIS - G2 - 2.ª FASE - GOLD B

Resultados

S. Vicente Pereira-Oliveirense	0-7
Estrela Azul-Estarreja	1-2
Sp. Espinho-Válega	2-5
Ovarense-Avanca	2-2
Folgou o Murtoense	

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	16	10	2	4 74-34	32
Avanca	15	10	2	3 60-26	32
Estarreja	15	10	1	4 58-25	31
Válega	15	9	2	4 66-43	29
Murtoense	15	8	3	4 44-35	27
Ovarense	15	5	2	8 27-60	17
Estrela Azul	15	3	2	10 32-61	11
Sp. Espinho	15	2	2	11 19-59	8
S. Vicente Pereira	15	1	4	10 26-63	7

Última jornada

Estarreja-S. Vicente Pereira
Válega-Estrela Azul
Avanca-Sp. Espinho (Avanca/sábado/9h)
Murtoense-Ovarense
Folgou a Oliveirense

INFANTIS B - G1 - 2.ª FASE - PREMIUM

Resultados

Anadia-Fiães	3-3
Feirense-Oliveira Bairro	9-0
Taboeira-C. Benfica Estarreja	2-7
ADF Anta-C. Benfica Aveiro	20-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
Feirense	13	10	2	1 62-19	32
C. Benfica Estarreja	13	10	1	2 77-22	31
Anadia	13	8	3	2 63-23	27
ADF Anta	13	6	2	5 40-37	20
Fiães	13	5	2	6 56-41	17
Oliveira Bairro	13	3	3	7 23-59	12
Taboeira	13	1	2	10 28-58	5
C. Benfica Aveiro	13	1	1	1121-111	4

Última jornada

Fiães-ADF Anta (Fiães/sábado/10h15)
Oliveira Bairro-Anadia
C. Benfica Estarreja-Feirense
C. Benfica Aveiro-Taboeira

INFANTIS B - G1 - 2.ª FASE - GOLD B

Resultados

Avanca-Estarreja	1-4
Esmoriz-Sp. Espinho	3-11
Arrifanense-Cesarense	2-0
Cortegaça-S. João Ver	1-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P
---	---	---	---	-----	---

O viet vo dao é uma arte marcial de origem vietnamita, cujo nascimento remonta a 3000 a.C., é uma arte marcial muito abrangente que engloba técnicas de mãos nuas - mãos e pés - e armas tradicionais vietnamitas - pau-curto, pau-longo, espada, sabre, leque e matracas, entre muitas outras

A edição de 2017 decorreu um mês depois da participação da seleção nacional de viet vo dao no Campeonato do Mundo de artes marciais inter-estilos, onde a delegação portuguesa, constituída por 17 atletas (13 dos quais espinhenses), arrecadou 68 pódios



Sete dezenas e muita qualidade Campeonato Nacional de Viet Vo Dao na Nave Polivalente

Decorreu na Nave Polivalente, entre as 10 e as 19 horas de sábado, mais uma edição do Campeonato Nacional de Viet Vo Dao, organizado pela Associação Portuguesa de Artes Marciais - APAM - com o apoio da Federação Portuguesa de Artes Marciais Vietnamitas e Afins e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Mais de 70 praticantes desdobraram-se nas diversas modalidades que a competição desta arte marcial oferece, somando um total de cerca de 305 participações. Os competidores distribuíram-se entre os escalões de infantis, juvenis e adultos.

A competição dividiu-se em várias modalidades dentro das componentes: "Quyens Individuais" (esquemas técnicos de mãos nuas pré-definidos executados individualmente) "Quyens em equipa" e "Co Vo Dao" (esquemas técnicos com armas tradicionais pré-definidos executados individualmente).

Este ano foram apresentados quyens e técnicas com o uso de armas tradicionais vietnamitas, protagonizados por praticantes de diversas faixas etárias. É ainda de referir o empenho e a entrega de todos os participantes na competição, quer em número quer em qualidade, que desta forma dignificaram a arte marcial.

Eis os resultados do Campeonato Nacional de Viet Vo Dao:

Benjamins masculinos (5-7 anos) - Quyen individual mãos nuas - iniciados - 1.º David Adgash - APAM (Espinho); 2.º João Pedro Correia - APAM (Espinho); 3.º José Pedro Mendes - VoDao (Marco de Canaveses).

Benjamins femininos (5-7 anos) - Quyen individual mãos nuas - iniciados - 1.ª Ema Meireles - CDCL (Lamas); 2.ª Inês Almeida - DaiBang (Leça da Palmeira); 3.ª Leonor Ribeiro - APAM (Espinho).

Infantis (8-9 anos) - Quyen individual mãos nuas - iniciados - 1.º Ruben Sabença - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Ruben Magalhães - CDCL (Lamas); 3.º Joana Couto - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Infantis (8-9 anos) - Quyen individual mãos nuas - intermédios - 1.º Martin Miranda - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Vasco Grilo - CDCL (Lamas); 3.º Inês Silva - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Infantis (8-9 anos) - Quyen individual arma não articulada - 1.º Martin Miranda - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Rodrigo

Vela - CDCL (Lamas); 3.º Ruben Sabença - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Infantis femininos (8-9 anos) - Quyen individual arma não articulada - 1.ª Inês Silva - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.ª Joana Couto - ADNR (Nogueira da Regedoura); 3.ª Ema Meireles - CDCL (Lamas).

Infantis (8-9 anos) - Quyen individual arma articulada - 1.º Ruben Magalhães - CDCL (Lamas); 2.º Vasco Grilo - CDCL (Lamas); 3.º Rodrigo Vela - CDCL (Lamas).

Infantis femininos (8-9 anos) - Quyen individual arma articulada - 1.ª Ema Meireles - CDCL (Lamas); 2.ª Joana Couto - ADNR (Nogueira da Regedoura); 3.ª Inês Silva - ADNR (Nogueira da Regedoura)

Infantis (8-9 anos) - Quyen equipa mãos nuas

1.º Ema Meireles, Rodrigo Vela e Ruben Magalhães - CDCL (Lamas);

2.º Ruben Sabença, Inês Silva e Martin Miranda - ADNR (Nogueira da Regedoura); 3.º Santiago Félix, Leonor Ribeiro e Anderson Oliveira - APAM (Espinho).

Infantis (8-9 anos) - Quyen equipa armas
1.º Rodrigo Vela, Ruben Magalhães e Vasco Grilo - CDCL (Lamas); 2.º Ruben Sabença, Inês Silva e Martin Miranda - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Juvenis (10-13 anos) - Quyen individual mãos nuas - iniciados - 1.º Herlander Miranda - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Luís Martins - APAM (Espinho); 3.º José Miguel Rocha - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Juvenis femininos (10-13 anos) - Quyen individual mãos nuas - iniciados - 1.ª Eva Milheiro - APAM (Espinho); 2.ª Maria Mendes - VoDao (Marco de Canaveses); 3.ª Margarida Lopes - CDCL (Lamas).

Juvenis (10-13 anos) - Quyen individual

mãos nuas - intermédios - 1.º Eugénio Pereira - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Bia Couto - APAM (Espinho); 3.º Fábio Gomes - CDCL (Sta Maria da Lamas).

Juvenis (10-13 anos) - Quyen individual arma não articulada - 1.º Herlander Miranda - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Eugénio Pereira - ADNR (Nogueira da Regedoura); 3.º José Miguel Rocha - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Juvenis (10-13 anos) femininos - Quyen individual arma não articulada - 1.ª Bia Alves - APAM (Espinho); 2.ª Maria Manuel Lopes - APAM (Espinho); 3.ª Eva Milheiro - APAM (Espinho).

Juvenis (10-13 anos) - Quyen individual arma articulada - 1.º Fábio Gomes - CDCL (Lamas); 2.º Eugénio Pereira - ADNR (Nogueira da Regedoura); 3.º Herlander Miranda - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Juvenis (10-13 anos) femininos - Quyen Individual arma articulada - 1.ª Maria Manuel Lopes - APAM (Espinho); 2.ª Bia Alves - APAM (Espinho); 3.ª Margarida Lopes - CDCL (Lamas).

Juvenis (10-13 anos) - Quyen equipa mãos nuas - 1.º Gabriel Silva, Tiago Cardoso e Gabriel Meireles - CDCL (Lamas); 2.º José Miguel Rocha, Herlander Miranda e Daniel Martins - ADNR (Nogueira da Regedoura); 3.º Luís Martins, Eva Milheiro e Joana Couto - APAM (Espinho).

Juvenis (10-13 anos) - Quyen equipa armas - 1.º Gabriel Meireles, Tiago Cardoso e Gabriel Silva - CDCL (Lamas); 2.º José Miguel Rocha, Herlander Miranda e Daniel Martins - ADNR (Nogueira da Regedoura);

3.º Luís Martins, Eva Milheiro e Joana Couto - APAM (Espinho).

Adultos (14-39 anos) - Quyen individual

mão nuas - iniciados - 1.º Pedro Silva - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Cláudio Oliveira - DaiBang (Leça da Palmeira); 3.º Paulo Teixeira - APAM (Espinho).

Adultos (14-39 anos) femininos - Quyen individual mãos nuas - iniciados - 1.º Francisca Duarte - APAM (Espinho); 2.º Laura Rocha - APAM (Espinho); 3.º Ana Rachão - APAM (Espinho).

Adultos (14-39 anos) - Quyen individual mãos nuas - intermédios - 1.º João Grilo - CDCL (Lamas); 2.º David Preda - APAM (Espinho); 3.º Isabel Ferreira - CDCL (Lamas).

Adultos (14-39 anos) - Quyen individual arma não articulada - 1.º David Preda - APAM (Espinho); 2.º Pedro Silva - ADNR (Nogueira da Regedoura); 3.º João Grilo - CDCL (Lamas).

Adultos (14-39 anos) femininos - Quyen Individual Arma não articulada - 1.ª Isabel Ferreira - CDCL (Lamas); 2.ª Márcia Duarte - APAM (Espinho); 3.ª Francisca Duarte - APAM (Espinho).

Adultos s (14-39 anos) - Quyen Individual arma articulada - 1.º David Preda - APAM (Espinho); 2.º João Grilo - CDCL (Lamas) 3.º Pedro Silva - ADNR (Nogueira da Regedoura).

Adultos (14-39 anos) femininos - Quyen individual arma articulada - 1.ª Márcia Duarte - APAM (Espinho); 2.ª Francisca Duarte - APAM (Espinho); 3.ª Isabel Ferreira - CDCL (Lamas).

Adultos (14-39 anos) - Quyen equipa mãos nuas 1.º Pedro Silva, Eugénio Pereira e David Preda - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Isabel Ferreira, João Grilo e Fábio Gomes - CDCL (Lamas); 3.º Francisca Duarte, Márcia Duarte e Ana Rachão - APAM (Espinho).

Adultos (14-39 anos) - Quyen equipa armas - 1.º Pedro Silva, Eugénio Pereira e David Preda - ADNR (Nogueira da Regedoura); 2.º Isabel Ferreira, João Grilo e Fábio Gomes - CDCL (Lamas); 3.º Francisca Duarte, Márcia Duarte e Ana Rachão - APAM (Espinho).

Veteranos - quyen individual mãos nuas - 1.º Ricardo Almeida - DaiBang (Leça da Palmeira); 2.º Filipe Duarte - APAM (Espinho); 3.º Ana Pereira - CDCL (Lamas).

Veteranos - Quyen individual arma livre - 1.º Ricardo Almeida - DaiBang (Leça da Palmeira); 2.º Filipe Duarte - APAM (Espinho); 3.º Ana Pereira - CDCL (Lamas).

† José Carlos da Silva Pereira Barbosa
Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm comunicar que será celebrada missa na próxima quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 1 de junho de 2017

Fernanda Alves de Oliveira
Sílvia Maria Oliveira Barbosa
António José Oliveira Barbosa
Marco Cide Moreira Reis
Olinda Rosa Gonçalves Araújo Barbosa
Rafael Araújo Monteiro Barbosa
Tomás Barbosa Moreira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† D. Maria Amélia Fernandes Prior
ANTA - ESPINHO (Rua 62)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu filho, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, quinta-feira, dia 1 de junho, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



A família

Anta, 1 de junho de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Maria de Lurdes Correia
Missa do 3.º Aniversário do falecimento



Suas filhas, noras, genros, netos e bisnetos mandam celebrar missa por alma dos seus entes queridos, sábado, dia 3, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem a todos quantos possam comparecer.

† Domingos Laranjeira da Silva
Missa do 18.º Aniversário do falecimento



† Maria Matutina Amorim da Silva
(Esposa de Napoleão Lancha)

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido e familiares vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de junho, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Anta, 1 de junho de 2017

† Adelino Pereira Lopes
(Barbearia Custódio)

Nasceu em 17/05/1940 - Faleceu em 24/05/2017

"A morte levou aquele que tanto amávamos. Mas a sua memória ficará para sempre no nosso coração"

A família agradece a todos quantos compareceram nas cerimónias fúnebres.



† Purificação Alves Ferreira Relvas Ferraz
ESPINHO (Rua 35, n.º 367)
(antiga funcionária da Secretaria da Escola Dr. Gomes de Almeida)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 1 de junho de 2017

Prof.ª Alzira Relvas Ferraz Moreira
Jaime Relvas Ferraz Moreira
Maria Margarida Relvas Ferraz Moreira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Gracinda Domingues

Missa do 1.º Aniversário

Com muita saudade recordamos o dia que partiste. Estarás sempre no nosso coração e nunca serás esquecida.

Mandamos celebrar missa do primeiro ano em Riomeão, no sábado, dia 3 de junho, às 17 horas.



† José Rodrigues Crista
SILVALDE (Bairro Piscatório, Casa 57)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Silvalde, 1 de junho de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

A CLÍNICA MÉDICA DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA.
continua em actividade na Rua 14, n.º 448 e em expansão do seu corpo clínico
Fazem-se domicílios
Tlf. 227341710 • Tlm. 939449380

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador
Reportagens • Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672

Fotógrafo VÍTOR LANCHA
RECORDE SEU PASSADO
Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD
Contatos:
918 735 306 * 962 788 407

† Ricardo Oliveira Marques
AVENIDA 24 - ESPINHO

Missa do 7.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a presença.



Telefones úteis

A. Viação Espinho	227 341 296
Biblioteca	227 335 800
Bomb. V. Espinho	227 340 005
Bomb. V. Espinhenses	227 340 042
Câmara Municipal	227 335 800
Centro de Saúde	227 334 020
Cliesp	227 330 410
Clínica Costa Verde	227 345 885

Clínica N.º S.ª d'Ajuda	227 342 695
Clínica S. Pedro	227 344 714
Clín. Dr. J. Mendes & Filha	227 341 710
COGE - Clínica Santa Casa	227 330 960
Policlínica	227 330 640
CIT - Rua 19	227 330 631
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	227 314 986
Brigada Fiscal	227 341 196
Hospital Espinho	227 331 130
Hospital V. N. Gaia	227 865 100
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 379 700
Junta Freguesia de Espinho	227 344 418
PSP	227 340 038
Registo Civil	227 332 060
Repartição Finanças	227 332 070
Saneam. Básico (avarias)	227 335 840

Segurança Social	227 341 956
Táxis (Câmara)	227 343 167
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	227 340 118
Táxis (N.º Sr.ª d'Ajuda)	227 340 010
Táxis União, Lda.	227 348 017
Táxis Unidos	227 342 232
Táxis Verdemar	227 343 500
Tesouraria Fazenda Pública	227 332 087
Tribunal	227 331 330

Anta

Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	227 340 103
Farmácia	227 341 109
Farmácia MAIS	227 341 409
Junta Freguesia	227 346 453
Lar da 3.ª Idade	227 330 900
Unidade de Saúde	227 334 060
Táxi	966 527 887 / 227 325 242

Guetim

Junta Freguesia	227 344 226
-----------------	-------------

Paramos

Centro Social	227 330 870
Farmácia	227 346 388
Junta Freguesia	227 342 710
Reg. Engenharia	227 342 023
Unidade de Saúde	227 345 001

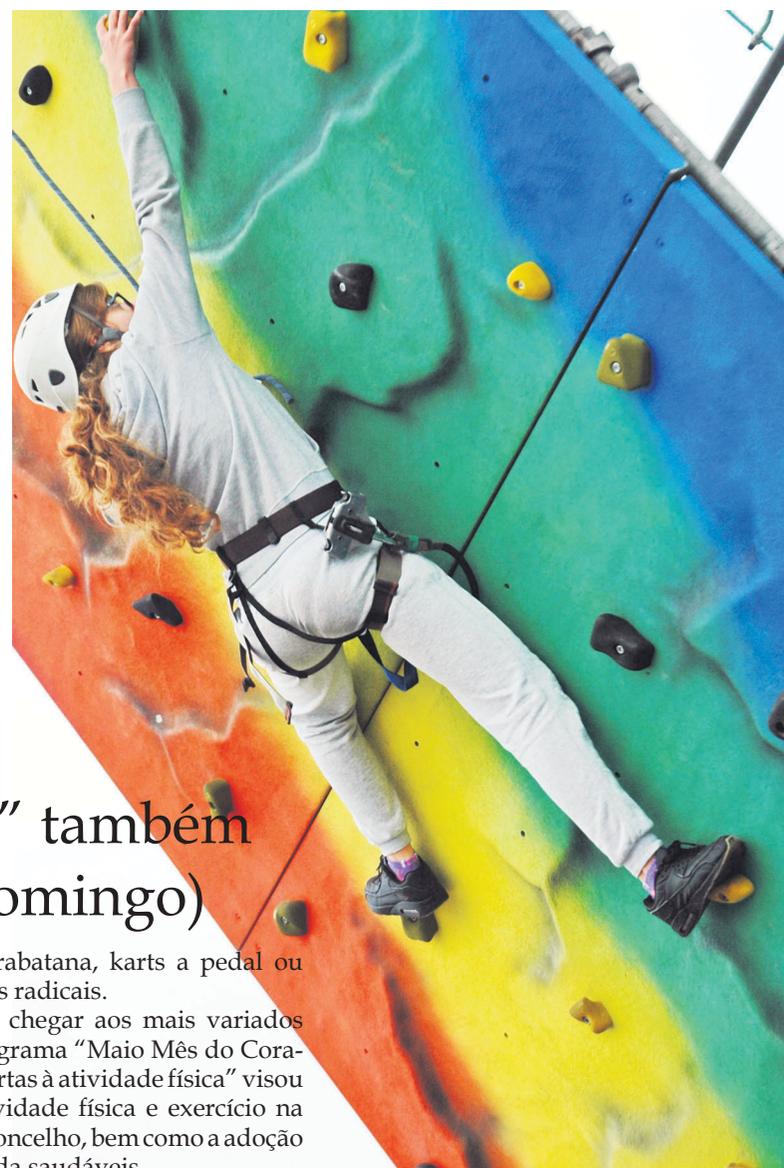
Silvalde

Junta Freguesia	227 344 017
Unidade Saúde Marinha	227 343 101
Unidade Saúde Silvaldinho	227 343 642

Dia (sábado) radical na alameda



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Programa “abra as portas à atividade física” também com passeio de bicicleta em família (no domingo)

A Câmara Municipal de Espinho organizou um conjunto de atividades desportivas sob o lema – “Maio Mês do Coração – abra as portas à atividade física”, que culminou no domingo com a segunda edição do Passeio de Bicicleta em Família.

Esta iniciativa teve como objetivo a

promoção da bicicleta como meio de transporte e como meio de realização de atividade física.

No sábado, a Alameda 8 foi o cenário para as atividades do Dia Radical.

As crianças e os jovens tiveram oportunidade de experimentar atividades tão diferentes como o slide, rapel, escalada, tiro

com arco e zarabatana, karts a pedal ou insufláveis mais radicais.

Procurando chegar aos mais variados públicos, o programa “Maio Mês do Coração – abra as portas à atividade física” visou fomentar a atividade física e exercício na população do concelho, bem como a adoção de estilos de vida saudáveis.



Baile (convívio) dos idosos do concelho

A Câmara Municipal de Espinho promoveu mais um baile de convívio sénior, na tarde de domingo, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico.

O evento, que reuniu cerca de duas centenas de idosos do concelho, contou com a participação do grupo Intemporal Show Band e com a presença do autarca Pinto Moreira.

PRÉMIO
CINCO
ESTRELAS

2017

2x1

ÓCULOS DE
SOL
DE MARCA

OPTICALIA[®]

ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto
Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.